ANNO 85 — NUMERO DO DIA 100 RÉIS

DIARIO DE PERNAMBUCO

N. 149 — NUMERO ANTERIOR 200 RÉIS

Jornal mais antigo em circulação na America Latina — Fundado em 7 de Novembro de 1825

ASSIGNATURA PARA TODO O BRASIL
Por um anno .... 30$000 | Por seis mezes .... 16$000
Pagamento adeantado

RECIFE—QUARTA-FEIRA, 7 DE JULHO DE 1909
REDACTOR-CHEFE—ARTHUR ORLANDO

PROPRIEDADE DO DR. F. A. ROSA E SILVA

Senado Federal

(SESSÃO EM 30 DE JUNHO)

A eleição de Sergipe

O sr. Rosa e Silva (*)—Sr. presidente, o direito e a justiça estão em causa no senado da Republica. A questão que se debate não é nem póde ser convertida em uma questão politica.

Mais uma vez salientarei que, na Republica, todos os poderes são delegações, emanam directamente da soberania nacional. Para o regular funccionamento do regimen é imprescindivel, portanto, garantir e respeitar o voto popular. Mas não é possivel a verdade eleitoral nas urnas sem justiça na verificação de poderes; uma não póde existir sem a outra.

As nações livres constantemente melhoram os processos de eleição e comminam penas contra as fraudes; a verificação de poderes, porém, continúa entregue ao alto criterio e ao espirito de justiça dos representantes do povo. Esta mesma illimitação de poder é mais uma razão para que não deva haver arbitrio na verificação de poderes.

O cidadão pleiteia perante os tribunaes os seus direitos civis e politicos; os representantes do povo pleiteiam o seu direito perante seus pares.

Neste momento o Congresso nacional funcciona como tribunal de justiça e não se comprehende a espoliação do direito por parte de um dos mais elevados tribunaes do paiz.

O Congresso nacional, sobrepondo-se ao voto popular, attenta contra o regimen e deixa de ser um poder constitucional. Por mais conservador que seja um espirito, terá de chegar até onde fôr necessario para firmar pelo suffragio a collaboração do paiz no regimen republicano.

A questão que se debate já foi brilhantemente elucidada pelo distincto relator da eleição, o nobre senador pelo Espirito Santo, com a proficiencia que todos lhe reconhecemos e tambem pelos illustrados senadores pela Parahyba e Rio G. do Norte.

Trata-se, senhores, permittam-me affirmal-o perante o senado e perante o paiz, trata-se de um caso liquido.

A eleição de Sergipe foi das melhores que vieram ao Congresso nacional. Ali o pleito correu disputado; á eleição de senador concorreram não só o senador eleito, mas ainda dois outros illustres cidadãos que foram tambem suffragados.

A' eleição de deputados concorreram cinco candidatos e o mais votado pelo voto cumulativo foi o candidato opposicionista sr. Gumercindo Bessa.

O sr. Oliveira Valladão—Foi este o resultado da eleição; mas da apuração feita aqui, vê-se que o candidato mais votado foi o irmão do sr. governador do Estado.

O sr. Rosa e Silva—V. exc. discutirá isto quando julgar opportuno.

A eleição de Sergipe não foi arguida de fraude geral perante a commissão.

A questão que se suscitou e que pende de decisão do senado é tão sómente de direito e justiça.

Sr. presidente, eu disse que se trata de um caso liquido. Realmente ao meu espirito não se apresenta siquer sombra de duvida, que possa fundamentar a opinião contraria. Devo mesmo declarar ao senado e ao paiz que quando se me disse que a eleição de Sergipe ia ser contestada pela inelegibilidade do candidato diplomado, não acreditei.

Parecia-me impossivel que tendo o senado e a camara dos deputados em seu seio grande numero de magistrados em disponibilidade, só agora e sómente agora, fosse levantada semelhante duvida.

Não era crivel que nós outros que votamos a lei ignorassemos essa inelegibilidade; não era crivel que distinctos collegas nossos, magistrados, tivessem occultado ao paiz e a seus pares a incompatibilidade que os impedia de tomar assento no Congresso nacional.

Realmente, sr. presidente, não era admissivel que espiritos rectos, cultos, independentes e sinceros como é o de v. exc., a quem eu conheço desde os tempos da academia, tomassem assento no senado si tivessem duvidas sobre a sua elegibilidade.

Não é crivel, tambem, que o dr. Urbano Santos, magistrado federal em disponibilidade e um dos mais brilhantes advogados do nosso fôro, se sentasse nesta casa si existisse semelhante inelegibilidade. Não é crivel, sr. presidente, que tantos outros distinctos collegas, uns membros do senado, outros da camara dos deputados estivessem exercendo mandato legislativo si em face da lei fossem inelegiveis.

Pelo menos, sr. presidente, desse facto tão repetido, se conclue que essa inelegibilidade não resulta de uma disposição clara da lei, affirmo-o por honra nossa que a não podemos ignorar, por honra desses distinctos collegas que não podem estar traindo a sua consciencia, exercendo um mandato para o qual eram inelegiveis.

Admittindo, porém, a hypothese, para argumentar, de que se trate de um caso de interpretação, o principio inconteste de direito em materia de inelegibilidade é que a interpretação é *stricti juris*; entretanto, se lhe quer dar interpretação ampliativa para applical-a ao pequeno Estado de Sergipe!

Mas, nem ao menos, sr. presidente, ha no caso uma questão de interpretação, pois temos disposição expressa de lei.

A lei de 13 de novembro de 1902 claramente diz que o magistrado em disponibilidade deixa a funcção. Essa lei veiu restringir para tres mezes o prazo da inelegibilidade, que era de um anno, e o seu dispositivo é claro e terminante. Diz elle: «Fica reduzido a tres mezes o prazo estabelecido na lei n. 35, de 2 de janeiro de 1892 para duração das incompatibilidades, em qualquer hypothese da cessação da respectiva funcção, quer por exoneração ou aposentadoria, quer por ficarem avulsos ou em disponibilidade».

Attenda bem o senado: em qualquer hypothese, diz a lei, dá-se a cessação da funcção—«quer por exoneração ou aposentadoria, quer por ficarem avulsos *ou em disponibilidade*».

Assim, repito, nem ao menos é caso de interpretação: *legem habemus*.

Tambem não se póde considerar esta disposição implicitamente revogada pela lei eleitoral. Ao contrario do que em regra se faz, a lei eleitoral vigente não se limitou a declarar em seu artigo ultimo: «ficam revogadas as disposições em contrario». Não; ella mencionou as leis que revogou, e devo accrescentar que essa meticulosidade, que neste momento tenho o prazer de salientar ao senado, foi inspiração de um dos nossos mais distinctos collegas o illustre ex-senador, de saudosa memoria, dr. Benedicto Leite.

S. exc. fazia parte, commigo, da commissão e, no momento em que chegámos ao ultimo artigo, deu-se elle ao trabalho de verificar todas as leis eleitoraes e mencionar aquellas que nós revogámos, pela reforma vigente. Não figura neste numero a lei de 13 de novembro de 1902, a qual claramente diz que a funcção do magistrado cessa pela disponibilidade.

O sr. A. Azeredo—Todas as leis eleitoraes e mais as disposições em contrario.

O sr. Rosa e Silva—Vejamos se a lei eleitoral vigente contém alguma disposição em contrario, conforme aparteia o honrado senador. Não contém. Ao contrario, ella reproduz exactamente a disposição da lei de 13 de novembro de 1902.

O art. 107 da lei eleitoral só póde ser interpretado de acordo com o art. 108, que a elle se refere clara e expressamente.

O art. 107 enumera os casos de inelegibilidade e em tres paragraphos menciona, entre outras, a dos magistrados federaes e estaduaes.

O art. 108 dispõe que todas as inelegibilidades constantes do art. 107, vigoram até tres mezes depois de cessada a funcção. Logo, em face dos artigos citados, o magistrado, quer federal, quer estadual, é francamente elegivel, após tres mezes de disponibilidade e o dr. Guilherme de Campos está em disponibilidade ha mais de quatro annos.

Mas admittamos, ainda, para argumentar, que possa haver duvida a respeito.

Ponderarei antes de tudo, que ninguem contesta que o magistrado em disponibilidade continúa a ser magistrado, como se argue em contrario, fazendo-se confusão; o que se diz é que elle, uma vez em disponibilidade, não exerce funcção alguma e, não exercendo nenhuma funcção, é tres mezes depois francamente elegivel, em face do disposto na lei.

As inelegibilidades são estatuidas afim de evitar que o cidadão, que aspira o desempenho de um mandato popular, se utilize das attribuições que exerce, para coagir o eleitorado. O magistrado em disponibilidade não póde, de modo algum, exercer coacção sobre o eleitorado, visto não ter jurisdicção; por conseguinte, mesmo *de jure constituendo*, semelhante inelegibilidade é de todo improcedente.

O sr. A. Azeredo—E o magistrado licenciado póde ser candidato? Licenciado tambem deixa o exercicio da funcção.

O sr. Rosa e Silva—O magistrado licenciado não deixa a funcção, interrompe-a apenas.

O sr. Gonçalves Ferreira—E póde voltar quando quizer.

O sr. Rosa e Silva—A comparação revela a fraqueza da argumentação.

O sr. A. Azeredo—Não apoiado.

O sr. Rosa e Silva—O magistrado em disponibilidade não póde voltar ao exercicio por acto proprio.

O sr. A. Azeredo—Mas não perde a investidura e póde ser chamado quando fôr conveniente ao governador do Estado.

O sr. Rosa e Silva—Qual a funcção que exerce o magistrado em disponibilidade? Onde é que elle exerce essa funcção?

O sr. A. Azeredo—Está v. exc. com a questão do exercicio. Não é essa a questão que se levanta.

O sr. Rosa e Silva—Onde é que elle exerce essa funcção? Essa é a questão capital; essa é a interrogação que aqui já foi feita, ficando sempre sem resposta.

O sr. A. Azeredo — Sendo como v. exc. quer, ha de ficar sempre.

O sr. Rosa e Silva—Não hão de ser os apartes de v. exc. que estabelecerão a confusão na hypothese.

O sr. A. Azeredo — Nem pretendo isso.

O sr. Rosa e Silva—Qual a funcção, repito, que exerce o magistrado em disponibilidade? Onde a exerce elle? A lei fere de inelegibilidade o magistrado, não pelo facto de ser magistrado, mas pela funcção que exerce.

Sr. presidente, considerarei agora outro argumento de ordem constitucional.

O mandato legislativo pela constituição é incompativel com o exercicio de qualquer outra funcção publica. O lente de uma faculdade, por exemplo, durante as sessões do congresso, não póde voltar ao exercicio das suas funcções; encerrado o congresso, volta a esse exercicio.

Muitos são os magistrados em disponibilidade com assento no congresso. Qual é a funcção que exercem durante o intervallo da sessão parlamentar?

Nenhum delles volta no intervallo á funcção de magistrado. Qual a razão? Evidentemente porque a disponibilidade determinou a cessação da funcção.

A argumentação adduzida pelos meus distinctos collegas que occuparam a tribuna ante-hontem elucidou a questão e ficará registada nos *Annaes* do senado como prova evidente de que se trata de um direito liquido.

Não poderia, nem me proponho a additar argumentos a uma demonstração tão clara, tão juridica e tão brilhante, qual a que adduziram esses distinctos collegas. Vim apenas accentuar bem o meu voto: nesta como em outras questões não vejo pessôas, considero principios e não comprehendo sinceridade republicana, sem respeito ao principio basico do regimen, que é o voto. *(Apoiados).*

Sr. presidente, a questão que se debate é ainda grave considerada sob outro ponto de vista.

Os legisladores americanos, fundadores do regimen presidencial, longo tempo discutiram a questão da representação na camara e senado federaes. Depois de um debate brilhante, prevaleceu o principio de representação proporcional á população, para a camara dos deputados, e o da egualdade, para o senado. Essa egualdade teve por fim a defesa do pequeno contra o grande, do fraco contra o forte...

O sr. Meira e Sá—Sem isto não haveria federação.

O sr. Rosa e Silva—... sem o que não haveria federação, como muito bem disse o illustre senador pelo Rio Grande do Norte.

Não é justo, pois, que o senado vá surprehender o Estado de Sergipe, que já tem sido victima de outras injustiças revoltantes (prefiro não relembrar factos que enlutaram aquelle pequeno territorio da Republica e tiveram dolorosa repercussão na Capital Federal); não é justo, pois, repito, que o senado da Republica vá surprehender o pequeno Estado de Sergipe com uma incompatibilidade que não está na lei e não foi decretada até hoje para nenhum representante dos outros Estados!

Não quero fatigar a attenção do senado. O meu dever está cumprido e vou terminar.

Sr. presidente, em momento de acerba dôr nacional e cruel anciedade para os espiritos, palavras e actos de san orientação republicana constituiram inestimavel serviço ao regimen e tranquillizaram a nação. Assim acontece sempre que os cidadãos investidos dos altos poderes publicos têm a comprehensão exacta de suas responsabilidades e agem com patriotismo, isenção e serenidade.

Somos tambem um alto poder nacional; temos egualmente grandes deveres e responsabilidade, e entre aquelles avulta o de garantir e respeitar o voto popular no interesse da lei, do direito e da propria Republica.

Já é tempo, srs. senadores, de dar ingresso á justiça, na verificação de poderes do senado.

(Muito bem! Muito bem!).

(*) Este discurso não foi revisto pelo orador.

REPORTAGEM

HOJE

Leilão—Realiza-se:

AGENTE OLIVEIRA, 11 horas, rua Marcilio Dias n. 17, miudezas e outros objectos.

Missas—Rezam-se:

João Rufino de Souza Magalhães, 8 horas, matriz da Varzea, 7.° dia;

Clara Olympia de Luna Freire, 7 horas, matriz de S. Pedro de Olinda, 2.° anniversario.

Publicações a pedido—Inserimos:

Legião da guarda nacional—convite aos socios para a eleição da directoria que deverá effectuar-se amanhan, ás 6 e meia horas da tarde;

Despedida—Leopoldo Lins e familia;

Associação commercial de Pernambuco—convite ás commissões encarregadas da distribuição das quotas do imposto da tabella A do orçamento vigente, a darem inicio aos seus trabalhos;

Companhia fiação e tecidos de Pernambuco—chamada dos accionistas para receberem o 49.° dividendo, relativo ao primeiro semestre do corrente anno, á razão de 12$000 por acção;

Palmares—Leopoldo Lins;

Despedida—Affonso Neves Baptista.

×

O tempo

Clara, a manhan de hontem acariciada pela briza fresca do mar.

Foi um dia sem chuva, de muita luz, banhado de sol ardente e forte.

Com o perpassar dos horas cairam as trevas; no espaço azul despontaram as estrellas tremeluzentes emquanto a lua, pallida, presidia, do alto, a solemne beatitude da noite.

O observatorio metereologico registou a seguinte temperatura: ás 6 horas da manhan, 24°,2 ás 9 horas 25°,6 e ao meio dia 26°,0.

×

O desordeiro Jovino dos Coelhos

MORTE E FERIMENTOS

Compareceu hontem ao gabinete do dr. chefe de policia, em companhia do dr. Netto Campello e do sr. Americo Pereira, o dr. Julio Maranhão, que respondeu a auto de perguntas, que não publicamos por inteiro á falta de espaço.

As diligencias vão ser continuadas pelo capitão Anacleto Ramos, delegado de Jaboatão.

— O dr. Julio Maranhão explicou ao dr. chefe de policia que não compareceu ante-hontem á repartição central, por ter recebido aviso de seu chamado quando já se achava em viagem para a usina Muribêca.

Da typographia de propriedade daquelle dr. recebeu o dr. chefe de policia o seguinte recado:

— O dr. Julio não está, só se v. s. mandar um portador á usina Muribêca.

E outra coisa não se depreende da propria contestação á nossa local, feita por um vespertino de hontem.

Sendo bastante extenso o depoimento do dr. Julio Maranhão, passamos a dar sómente a parte que se refere á scena occorrida na estação de Prazeres, e da qual já publicámos circumstanciada noticia.

Que no momento de parar o trem em Prazeres saltou o dr. Coelho de Sá em primeiro logar hombreando-se logo com Jovino e aproveitando elle respondente o momento para saltar tambem, fazendo do dr. Antonio de Sá o seu escudo; que elle respondente deu quatro passos á frente, sempre olhando Jovino e com a mão no bolso onde tinha uma pistola e observando o olhar do mesmo dirigido a elle respondente, e acompanhado de um riso perverso; que não havia elle respondente dado o quinto passo quando viu Jovino puxando vagarosamente do cinto uma pistola fazendo movimento da esquerda para a direita, movimento que foi observado por elle respondente que tambem foi sacando da pistola que trazia; que nessa occasião Jovino dispara a arma ao mesmo tempo em que um grupo de homens do povo detonava uma arma contra elle; que Jovino deu um salto para a esquerda e a bala que havia dirigido a elle respontente passou muito longe; que acto continuo, Jovino deu um salto para a direita e apoiou a mão esquerda na rotula de um carro de 2.ª classe (até então não tinha nenhum ferimento); descançando na mão esquerda o cano de uma pistola «Mauser» fez pontaria com toda a calma para elle respondente e no momento em que elle respondente desviava o peito para receber o tiro de lado, Jovino foi ferido por uma bala em pleno peito direito; que devido a este choque a bala passou perto da orelha direita delle respondente; que acto continuo elle respondente gritou com todas as forças que não matassem o homem, que o prendessem; que esses seus gritos que não matassem Jovino foram ouvidos por todos os passageiros do trem; que não sabe elle respondente quem desfechou os tiros em Jovino; que Jovino vendo diversas pessoas que corriam para ali precipitou-se para dentro de um carro de 2.ª classe e que elle respondente acompanhou as pessoas que corriam atraz delle gritando sempre não matem o homem, prendam o homem; que Jovino volteando pela cauda do trem correndo e disparando uma pistola «Mauser» para traz, tentou entrincheirar-se na agencia do correio sendo nesta occasião fechada a porta da mesma agencia dando elle grande empurrão na porta e recebendo neste momento um ferimento do lado direito do pescoço que devia ter sido profundo produzido por uma foice de tirar côcos jogada de uma distancia de 5 a 8 metros; que não viu elle respondente quem atirou a foice em Jovino; que este continuou a correr e elle respondente a gritar que não matassem o homem que prendessem o homem; que á distancia de uns cem metros elle respondente viu renhida luta de Jovino com o povo e que approximando-se elle respondente do dr. Antonio de Sá e Albuquerque disse: «Que desgraça, você mesmo podia ter evitado isso se tivesse mandado este homem embora.»; que momentos depois chegava o primeiro troly da Usina e que os trabalhadores dirigindo-se ao dr. Antonio Coelho de Sá Albuquerque, julgando que elle respondente tinha sido morto apontaram uma espingarda sobre aquelle dr. o que elle respondente atravessando-se em frente ao mesmo disse: «Vocês estão doidos? o dr. Antonio Coelho de Sá e Albuquerque é meu amigo»; ao que um do grupo respondeu «eu pensei que v. s. tivesse morrido.» Disse ainda por lhe ser perguntado que não pode indicar nominalmente nenhum dos individuos responsaveis pela morte de Jovino, porquanto este foi linchado pelo povo presente á chegada do trem; que, nem elle respondente nem a policia podiam na occasião evitar o succedido, sendo que a policia tambem não podia garantir a vida delle respondente se o povo não tomasse a sua defesa; que Antonio Luiz e José Pedro, que na occasião receberam ferimentos de bala, são trabalhadores da Usina, mas nem tomaram parte na luta segundo soube e estavam desarmados e que se achavam juntos do ultimo carro do trem que chegara quando Jovino, correndo da estação ao enfrental-os, fez fogo contra elles, com a pistola de que se achava armado».

EXPLICAÇÃO NECESSARIA

A Provincia, hontem, estranhou que o thesouro do Estado ainda não iniciasse o pagamento do funccionalismo publico, correspondente ao mez findo.

A explicação é facil. Todos sabem que nos mezes de maio a agosto a arrecadação das rendas publicas é escassa.

Depois, a 30 de junho ultimo o thesouro fez ao Banco Emissor o pagamento da prestação de 85:000$000, a que é obrigado por parte do contrato com aquelle estabelecimento de credito. A 1 deste mez pagou a importancia de 80:000$000, da prestação mensal do emprestimo externo de 1905. A 3 pagou aos srs. Azevedo Alves & C.ª, do Rio de Janeiro, a quantia de 111:000$000, proveniente do fornecimento de fardamento ao regimento policial.

Dahi a pequena demora no inicio do pagamento do funccionalismo publico este mez. Mas o thesouro já está apparelhado para inicial-o dentro de poucos dias.

Outros Estados, como Bahia, Amazonas, Pará, Rio de Janeiro, para só falar dos principaes, estão consideravelmente atrazados no pagamento dos seus differentes serviços. Em Pernambuco, ao contrario, a situação está perfeitamente normalizada, achando-se todos os pagamentos em dia.

A Provincia, porém, não perde opportunidade de criticar e aproveita-se do minimo incidente da acção administrativa para irrogar ao governo censuras descabidas.

Na sua opposição systematica chega a apanhar boatos de rua, como succede com os repetidos boatos sobre o emprestimo externo, ultimamente contraido pelo governo.

Felizmente desta vez ella reconhece que o sr. dr. governador do Estado é absolutamente incapaz de distrair qualquer quantia do emprestimo para distribuil-a a outros fins.

A operação externa foi levada a effeito para realizar o mais palpitante melhoramento desta capital—a nova rêde de esgotos. O governo não retirará absolutamente a minima quantia para outro fim que não este.

Alma religiosa

Já está organizada a commissão que tem de promover a festa da devoção particular de Nossa Senhora do Carmo, sendo eleitos presidente o sr. Alfredo Silva e thesoureiro o sr. Manuel Marques dos Santos.

⌘ Reune-se hoje, ás 7 horas da noite, a Sociedade dos carmelitas da freguezia da Bôa Vista.

O fim é tratar da festa de sua padroeira que tem altar á rua do Riachuelo n. 45.

⌘ A irmandade do S. Bom Jesus das Chagas, fará celebrar amanhan na egreja do Paraizo, u'a missa em louvor de seu padroeiro e ladainha a grande orchestra, ás 7 horas da noite, apresentando o templo vistosa ornamentação.

×

O dr. Rosa e Silva

E O RECONHECIMENTO DE PODERES DO SENADO

Quando o dr. Rosa e Silva assumiu a nobre e patriotica attitude de apoiar com altivez e lealdade a candidatura do marechal Hermes da Fonseca á presidencia da Republica, *A Provincia* apregoou na sua costumeira algaravia que o chefe pernambucano jurou bandeira ao general Pinheiro Machado.

Os factos demonstravam palpavelmente o contrario, mas *A Provincia* é obcecada e em todas as questões politicas as mais importantes, a sua orientação cifra-se em aggredir systematicamente o dr. Rosa e Silva.

Agora, entretanto, é o proprio correspondente d'*A Provincia*, no Rio, que transmitte para aqui, perfilhando-as, noticias de que o dr. Rosa e Silva tenta formar no senado um grupo contra o sr. Pinheiro Machado.

Num como noutro caso *A Provincia* falseia. Nem o dr. Rosa e Silva jamais se deixou subordinar pelo general Pinheiro Machado, nem tenta agora, no já tão debatido caso de Sergipe, formar grupos, visando a personalidade do senador rio-grandense.

O que o dr. Rosa e Silva quer—e tem o direito de querer, como legitima e incontestada autoridade politica e como brasileiro amigo das instituições—é que o voto seja uma verdade, a soberania popular um facto, a verdade eleitoral um programma, que se não aniquille ao sabor de pequeninos sentimentos pessoaes.

Nesta legislatura, não foi sómente o caso de Sergipe, onde se quer figurar uma incompatibilidade absurda para depurar o candidato legitimamente eleito, que mereceu a sua defesa e o seu patriotico interesse. O paiz acompanhou com desvanecimento a attitude integra do dr. Rosa e Silva na eleição do Districto federal, em favor da realidade do suffragio.

Na eleição do Maranhão, onde estavam em causa amigos seus, por quem se interessavam affeições respeitaveis, o chefe pernambucano recusou-se a delinear como relator, desde que lhe não pareciam serias e regulares certas listas de assignaturas de eleitores. Era a perseverança num programma elevado, sincero e patriotico.

A attitude do dr. Rosa e Silva, em vez de irritar *A Provincia*, devia causar-lhe satisfação, porque elle reflecte os sentimentos de Pernambuco altivo, leal, livre de freios e extreme de conluios.

×

DESASTRE

A's 4 horas da tarde de ante-hontem, á rua da Mangueira, no districto policial do Espinheiro, quando brincava despreoccupadamente no quintal da casa onde reside sua familia, succedeu cair dentro duma profunda cacimba, ali existente, perecendo afogado, o menor Olympio da Silva.

A pobre criança contava apenas 4 annos de edade.

O cadaver foi transportado para o necroterio publico de Santo Amaro e ahi vistoriado pelos medicos legistas da policia. O lamentavel facto foi já participado ao dr. José dos Anjos, delegado do 2.° districto, pelo subdelegado local.

O DR. ROSA E SILVA

E A ELEIÇÃO DE SERGIPE

(Transcrevemos da *Gazeta de Noticias*, de 1 do corrente.)

O sr. Rosa e Silva no seu brilhante discurso, de uma argumentação solida e eloquente, começou dizendo que estavam em causa o direito e a justiça.

A questão de Sergipe, já brilhantemente elucidada pelo relator da commissão, é o que se póde chamar um caso grave e liquido.

O illustre representante de Pernambuco não póde acreditar quando disseram que a eleição senatorial de Sergipe ia ser contestada, sob o fundamento de que o candidato diplomado era inelegivel.

Não é crivel que o sr. Urbano Santos, que o orador considera um dos mais brilhantes advogados brasileiros, e outros que não precisa citar e que estão nas condições do sr. Guilherme Campos, tivessem tomado assento no congresso, conscios de que eram inelegiveis.

Citando e analysando o que diz a lei eleitoral, nos seus dispositivos sobre as incompatibilidades dos magistrados, mostra o sr. Rosa e Silva, como o desembargador Campos, em disponibilidade ha mais de quatro annos, é perfeitamente elegivel.

Quando o tribuno pernambucano demonstrava que um desembargador em disponibilidade nenhuma influencia de oppressão póde exercer sobre o eleitorado, o sr. Azeredo aparteou, pretendendo comparar os «magistrados em disponibilidade aos licenciados».

E o sr. Rosa numa simples resposta ao aparte deixou confuso ao seu adversario.

— A comparação que v. exc. acaba de fazer demonstra a fraqueza da argumentação.

O sr. Rosa e Silva terminou a sua brilhante defeza dizendo que já era tempo de se fazer penetrar a justiça na verdade das urnas eleitoraes.

O bandido Tempestade

A Provincia de hontem publicou uma missiva de Gravatá dando conta de correrias de cangaceiros no logar Avenca daquelle municipio.

O missivista declara que o chefe desse bando é o famigerado Antonio Felix, vulgo *Tempestade*, e termina sua narração com as seguintes palavras: «se o governo não der as providencias mudam-se todos até a linha ferrea.»

Por sua vez *A Provincia* maldosamente conclue: «mas o governo já considera morto o terrivel cangaceiro.»

O *Jornal Pequeno* de sabbado, o *Diario* e o *Jornal do Recife* de domingo noticiaram o encontro de uma força de policia sob o commando do tenente Bernardo Lucas de Figueiredo, com um grupo de bandidos entre os municipios de Garanhuns, S. Bento e Canhotinho.

Desse encontro resultou a morte do chefe do grupo, cujos signaes caracteristicos são os mesmos do bandido *Tempestade*.

Outras circumstancias fazem suppôr que tenha sido elle o morto, inclusive a do desconhecido procurar a mulher Anna de Arruda, amasia de *Tempestade* e que se mudara para aquellas paragens, fugindo da policia de Bom Jardim.

Mais outra: a ultima vez que estivera nesse ultimo municipio *Tempestade* declarou que ia passar uns tempos em Garanhuns.

O dr. chefe de policia ordenou ao delegado de Garanhuns que procedesse ás mais minuciosas indagações para descobrir a identidade do individuo morto pela força do tenente Bernardo, aguardando a respectiva communicação, a que dará publicidade.

Hontem pela manhan o dr. Ulysses Costa telegraphou ao delegado de Gravatá, pedindo informações sobre o facto noticiado pela *A Provincia*, recebendo á tarde a seguinte resposta:

«Tive noticia estada bandidos logar Avenca, deste municipio, para onde seguiu subdelegado com força. Grupo estranho *Tempestade*. Aguardae officio.—*João Soares*, delegado.»

×

Vida academica

A bordo do *S. Salvador* seguiram hontem para o Rio de Janeiro, de onde partirão dentro em breves dias para o Estado de São Paulo, afim de representar no congresso de estudantes, a inaugurar-se no dia 14 do corrente mez, o 4.°, o 3.° e 2.° annos de direito da nossa Faculdade e o *Abrigo dos estudantes pobres* os academicos Correia Lima, Antonio Carneiro Leão, Affonso Baptista e o bacharelando Francisco Solano.

Tambem a bordo do *São Salvador* passaram por esta capital, com egual destino, os academicos Joaquim de Vasconcellos, Plinio Perdigão Queiroz e Ludgero Feital, os dois primeiros delegados da Faculdade de direito do Ceará e o ultimo correspondente d'*A Republica* e representante do *Clube academico* daquella capital.

Todos os jovens delegados ao congresso academico deixaram-nos os seus cartões de despedidas, que agradecemos, almejando-lhes exitos brilhantes no grandioso certamen intellectual.

Bacharelandos

XXXVII

J. M. A.

Bohemia, abre as portas da loucura,
Faze ondular as rendas do regaço;
Eis aqui o Moreira, estende o braço,
Fascina-o com a tua formosura...

E assim devia ser o doce laço
Que segurasse esta ideal figura;
Bacharel o Moreira, que ventura,
Que enorme carnaval, que estardalhaço!

Sorri Moreira, o teu prazer supplanta
Essa fila de graves que ahi anda,
Canta a alegria de tu'alma, canta.

Resa agora o teu ultimo memento,
Despede-te da troça, sae de banda,
— Vem seguir-nos no mesmo regimento.

Sylvio Doria.

ENSINO PUBLICO

Faculdade de direito

Amanhan, ao meio dia, a congregação da Faculdade de direito reune-se, afim de dar o ponto para a prova oral da quinta turma dos candidatos á cadeira da 7.ª secção, bachareis Heraclito Vaz e Joaquim Amazonas.

×

Os cupões da ferro carril

Recebemos hontem:—200, enviados pelo pequeno Humberto Vernet, para N. S. do Carmo, em regosijo pelo anniversario de seu tio Joaquim C. de Souza.

VARIAS

Até á hora de entrar para o prelo este *Diario* não haviamos recebido todo o nosso serviço telegraphico.

Por isso damol-o incompleto e na 2.ª pagina.

×

Sabemos haver o sr. ministro da justiça pedido ao dr. Theophilo Benedicto de Vasconcellos, engenheiro encarregado de examinar as obras do edificio da nossa Faculdade de direito, desta cidade, providenciasse no sentido de ser verificado o estado das mesmas obras e, bem assim, as despesas já feitas e a quantia que ainda falta, para o termino da construcção do edificio.

×

Recebeu hontem, ás 2 horas da tarde, significativa manifestação de apreço, o sr. Annibal Nunes Pires, zeloso guarda-mór da alfandega.

S. s. achava-se em seu gabinete de trabalhos, quando foi procurado por uma commissão de guardas, que, por intermedio do academico Samuel Valente, lhe fizeram entrega do diploma de socio effectivo da sociedade beneficente, por elles mantida, e de um cartão de prata, contendo a inscripção—os guardas da alfandega ao seu digno chefe—10 de junho.

Orou em seguida o sr. Luiz Maximo, agradecendo por fim, a todos, o manifestado, que se confessou grato á prova de affecto que lhe testemunhavam os seus subalternos.

×

Hontem, ás 6 3/4 horas da noite, deu entrada em nosso porto o paquete nacional *Sergipe*, procedente de Manáos e escala.

Hoje continuará sua viagem para Maceió, Bahia, Victoria e Rio.

×

O dr. Herculano Bandeira recebeu do Rio de Janeiro o telegramma que publicamos abaixo:

Sr. governador do Estado. Tendo perdido o mandato de deputado por esse Estado o dr. Esmeraldino Olympio de Torres Bandeira, por ter assumido o exercicio do cargo de ministro da justiça e negocios interiores, rogo-vos providencieis acerca da eleição do cidadão que o terá de substituir na representação do mesmo Estado, nesta camara. Saude e fraternidade. *Antonio Simão dos Santos Leal*, 2.° secretario, servindo de 1.°.

×

A bordo do transatlantico *Asturias*, passou hontem, por este porto, com destino á Europa, o dr. Luiz Maria Drago, ex-ministro das relações exteriores da Republica Argentina.

×

Afim de facilitar o transporte de passageiros, do lamarão, á semelhança do que faz a *Royal Mail*, está sendo reconstruida, na guarda-moria de nossa alfandega, uma grande lancha, cujo completo acabamento se verificará em breve.

O cesto destinado a servir para a conducção de crianças e senhoras, foi já, ha mezes, encommendado na Europa.

A referida embarcação é exteriormente revestida dum forro de cobre.

Tem as seguintes dimensões: comprimento—11 metros; bôca—2 1/2 metros; pontal—110 centimetros; e callado—75 centimetros.

E' movida a 12 remos e terá o nome de Leopoldo de Bulhões.

— Além dessa e das lanchas *Ruth* e *Pernambuco*, ambas movidas a vapor, a alfandega possue, para o serviço de fiscalização e outros misteres, mais as embarcações:

Affonso Penna—de 8m,12 de comprimento, 1m,80 de bôca e 0m,75 de pontal, para 8 remos;

David Campista — de 8m de comprimento, 1m,40 de bôca, 0m,66 de pontal, para 6 remos;

Nunes Pires—de 8m,12 de comprimento, 1m,80 de bôca, 0m,75 de pontal, para 8 remos;

Theotonio de Almeida — de 7m,50 de comprimento, 2m de bôca, 0m,30 de pontal, para 8 remos; (esta lancha possue duas prôas).

Nilo Peçanha—de 8m,60 de comprimento, 2m de bôca e 0m,60 de pontal, para 8 remos.

Ha ainda uma baleeira de 8 remos e 2 pequenos escaleres.

×

O paquete nacional *Commandatuba* deverá hoje aportar ao Recife e hoje mesmo continuará sua viagem para Fernando de Noronha e Roccas.

×

Foi passageiro do paquete *Asturias*, passado hontem, por este Estado, o sr. E. de la Balze Junior, consul geral da Noruega, no Rio de Janeiro.

Acompanha-o sua exma. esposa.

×

Passou hontem por este porto, a bordo do paquete *S. Salvador*, com destino ao Rio de Janeiro, o capitão de fragata Jeronymo Delamare, que exerceu já o cargo de commandante da flotilha estacionada no rio Amazonas. S. s. tomou passagem na cidade de Manáos.

×

Procedente de Manáos e escala, entrou hontem, ás 6 1/2 horas da manhan, para o ancoradouro interno do nosso porto, o paquete nacional *S. Salvador*, procedente de Manáos e escala.

A' noite seguiu para Jaraguá, Bahia, Victoria e Rio.

×

Visitou-nos hontem a applaudida artista Angela Pinto, acompanhada do sr. Luiz Pinto, que faz parte tambem da companhia que actualmente vae trabalhar em o nosso theatro.

×

Procedente de Cabedello, seguem no *S. Salvador*, para o Rio de Janeiro, 26 marinheiros da armada nacional.

×

De Jaraguá, largou hontem, com destino ao Recife, o paquete nacional *Itaqui*, que hoje dará entrada em nosso porto.

×

Para Nova-York, faz viagem, a bordo do paquete *Goyaz*, o sr. Paschoal Riazi, que vae estabelecer naquella metropole yankee, por conta do *Correio Paulistano*, um escriptorio e uma revista, sob o titulo, *New Brasilian Review*, destinada a defender os interesses do Estado de S. Paulo, nos Estados-Unidos.

O *Goyaz* tocou ante-hontem neste porto, saindo á tarde.

×

O transatlantico inglez *Asturias* fundeou hontem, ás 6 horas da manhan, no lamarão, procedente de Buenos-Aires e escala.

Zarpou ás 11 3/4 horas do dia, para Southampton e escala.

×

Seguindo para a Europa, a bordo do *Asturias*, endereçou-nos seu cartão de despedidas o sr. José Nogueira da Silva, proprietario da grande fabrica de chapéos *Firmor*.

Agradecidos, desejamos aquelle industrial prospera viagem.

×

A 12 do corrente, conforme lemos em um telegramma que nos foi mostrado, reabrem-se as aulas da Faculdade de medicina da Bahia.

×

Do Rio de Janeiro, onde funcciona o respectivo escriptorio, participou o dr. Lassance Cunha, ao sr. governador do Estado, haver assumido o cargo de engenheiro chefe da repartição federal de fiscalização das estradas de ferro do Brasil.

×

Em data de hontem, o dr. João Alves Pontual, lente de inglez do Gymnasio pernambucano, solicitou cinco mezes de licença para tratamento de sua saude alterada.

×

Recebemos de Triumpho:

«De volta Novo Exú onde reinava febre amarella chegou o distincto clinico dr. Agostinho Jorge. Ao seu encontro foram mais de setenta cavalheiros amigos sendo recebido nesta cidade festivamente com musica e fogos foi servido em sua casa a seus amigos lauto almoço havendo troca de brindes.—*A commissão*».

×

Hontem, á noite, saiu do nosso porto o paquete nacional *Maranhão*, com destino a Manáos e portos de sua escala.

VIDA COMMERCIAL

Algodão—Trouxe-nos o telegramma de Liverpool, hontem recebido, as seguintes cotações: 6.79, procedencia Pernambuco; 6.68, procedencia *americana*. Houve, por conseguinte, alta de 30 pontos para o *typo* de Pernambuco e de 35 para o dos Estados Unidos.

No Recife não nos constou negocio algum

Assucar.—O mercado do genero conservou-se hontem um tanto estavel, isto por não terem apparecido no centro de transacção os grandes compradores.

Apenas, foram realizadas vendas de pequenos lotes para refinadores.

Os preços não soffreram alteração, tendo vigorado a cotação do dia anterior que foi a seguinte pelos 15 kilos:

Crystalizados de ...	3$500	a	4$000
Brancos de ...	3$000	a	3$800
Somenos de ...	2$000	a	2$500
Mascavados de ...	1$600	a	1$700
Brutos seccos de ...	1$500	a	1$700
Brutos mellados ...	$	a	1$300
Retames ...	$	a	1$200
Usinas de 1.ª de ...	4$400	a	5$200
Usinas baixas de ...	4$000	a	4$800
Demeraras de ...	$	a	$

Milho—O artigo continúa a manter-se firme e inalteravel o mercado deste genero. As offertas do Rio vindas hontem foram de 9$500 *cif.* pela sacca de 60 kilos, ou seja o mesmo que tem vindo nestes 15 dias ultimos.

Aqui tambem tem havido animação e firmeza nos preços, que continuam a vigorar de 150 a 170 réis pelo kilo.

Feijão—Offerecem do Rio o genero ao preço *cif.* de 11$000 pela sacca de 60 kilos. Ali, naquelle mercado, não tem havido nestes ultimos dias entradas de feijão novo, segundo diz o telegramma.

Em nossa praça, as vendas têm estado, por sua vez, fracas e sem esperanças de melhora, segundo dizem nos depositos dos possuidores. Mesmo assim, seu preço tem sido de 14$000 pela sacca de 60 kilos.

×× No dia 8 de agosto vindouro será installado no Alto Purús, territorio do Acre, o 1.° *congresso industrial seringueiro*.

As noticias vindas ultimamente daquelles confins do norte, dizem que a esse grande certamen concorrerão representantes de todos os departamentos productores da borracha, não só do Acre e Juruá, como do Amazonas e Pará.

×× Para Southampton seguiram hontem, no paquete inglez *Asturias*, os srs. C. R. Fenton e Frederick Lundgreen, commerciantes desta praça.

×× Em companhia de sua familia, partiu hontem para Lisbôa, no transatlantico inglez *Asturias*, o commendador Manuel Ferreira Leite, armazenario de nossa praça.

×× O sr. Antonio de Oliveira Baudouin, que em nossa capital tem desenvolvido o plantio e cultivo da floricultura e horticultura, e é estabelecido com representação á rua do Bom Jesus n. 58, offereceu-nos hontem, a titulo de amostra, diversos pacotinhos contendo sementes de flôres e hortaliças, sementes estas chegadas pelo ultimo vapor da Europa para o mesmo senhor.

Entre as sementes que nos foram offerecidas notámos as seguintes que são as mais procuradas, isto por serem proprias para o nosso clima temperado:

Cravos brancos dobrados das floristas e matizados, cravinas japonezas, ramos entre verdes, amores perfeitos de diversas cores e tamanhos, secias, salpiglossis, salsifis, repolhos, pepinos, pimentões, rabanetes, couve maçan e trunchuda, e outras qualidades, cebola e cebolinha ingleza.

Recommendamos a casa do sr. Baudouin ás pessôas que se dedicam á horta e aos jardineiros.

Gratos pela offerta.

×× Visitou-nos e cumprimentou-nos o sr. Manuel Carlos Pinto de Almeida, representante da fabrica de tintas *Stelinda*, e offereceu-nos frascos daquellas tintas, como sejam: verde, preta e encarnada para escrever, verde para carimbos, tinta para copiar, gomarabica, canetas e mataborrões.

×× A administração dos correios deste Estado expede hoje malas terrestres para as seguintes agencias: S. José da Corôa Grande, Rio Formoso, Tamandaré, Propriedade de Una, Barreiros, Correntes, Lagôa do Cavalleiro, Bom Conselho, Aguas Bellas, Belém de Maria, Lagôa dos Gatos, Panellas, Jurema, Palmeira, estações servidas pela Great Western, linhas suburbanas e Estado de Alagôas.

×× Em nosso porto entraram, hontem, as seguintes barcaças:

De Barra de Jangada: *Purificação*, assucar; de Maria Farinha: *Pery 1.º*, cal; *S. José*, carvão; *Jaguaribe*, cal; de Barra de Catuama, : *Oliveira*, toros; de Itapissuma: *Maria Emilia*, carvão; *Batalha de Flores*, carvão, de Itamaracá: *Livramento*, lenha.

×× Movimento de entrada de mercadorias no dia de hontem nos tres ramaes da *Great Western*:

Algodão.—São Francisco 179 fardos, Central 149, Limoeiro 370. Total: 698 fardos

Assucar.—São Francisco 753 saccos, Central 73, Limoeiro 70. Total: 896 saccos.

Alcool—De 20 barris foi a entrada do ramal de S. Francisco 4 no da Central e 28 no de Limoeiro. Total 52 barris.

Aguardente—A entrada do ramal de Limoeiro foi de 120 barris.

Café do Estado—Não houve entrada.

Feijão—De 1 sacco foi a entrada do ramal de São Francisco.

Farinha de mandioca—S. Francisco 272 saccos, Central 208. Total 480 saccos.

Milho—Constou entrada de 7 saccos no ramal da Central.

Caroços de algodão.—De 113 saccos foi a entrada do ramal de Limoeiro.

Vida social

A 1 do corrente reuniu-se em directoria a Sociedade previdente pernambucana.

Foram apresentadas declarações de peculios pelos srs. socios Cesar Morisson Farias, na serie A; e d. Gertrudes do Amaral Oliveira, Abdon Aristonico de Oliveira Lima e Cesar Morisson Faria, na serie B.

Foram approvados na serie A os socios da serie B, Alfredo Gonçalves da Silva, Antonio Alves da Costa e Silva e Julio Barretto da Silva; foram aceitos na serie B os srs. dr. Augusto Carneiro de Hollanda Chacon, Candido Guedes Alcoforado Filho, Felix Marinho da Costa, Gonçalo Freitas, d. Helena Maciel de Sá Pereira, José de Salles Fonseca, João José de Figueiredo, d. Maria F. de Guimarães Cravo e Pedro Villa Nova.

— Participaram-nos a eleição da nova directoria da *Associação dos empregados do commercio do Rio Grande do Norte* a qual se acha assim organizada:

Presidente—Simplicio Cascudo, *vice-presidente*—Antonio Arthur de Barros Cavalcante, *1.° secretario*—Ricardo Ferreira de Góes, *2.° secretario*—Francisco Candido de Souza (reeleito), *orador*—Antonio Gurgel do Amaral, *adjuncto do orador*—Antonio Mathias Filho, *thesoureiro*—Manuel Adolpho Pereira Gomes, *procurador*—Heronides Camara, *bibliothecario*—Melchiades A. da C. Barros.

Quasi todas as tardes pregam na subida da ponte da Bôa-Vista carroções de carga, prejudicando assim por muito tempo o transito de vehiculos da carril, como succedeu hontem, a ponto de ficarem cinco carros seguramente 15 minutos parados na rua Barão da Victoria, todos repletos de passageiros.

Dizem ser o motivo procurarem os conductores daquelles guial-os por sobre os trilhos e ficarem nestes justissimas as rodas, augmentando assim o peso para os pobres animaes.

Seria conveniente que os proprietarios dos referidos carroções determinassem aos seus empregados evitarem a reproducção de semelhantes factos sobremodo prejudicadores do publico.

×

SUMMARIO DA IMPRENSA

O sr. J. Agostinho Bezerra, da *Agencia Journalistica* remetteu-nos hontem o ultimo numero d' *O Malho*, conhecida revista carioca. Agradecidos.

NO LAR

Anniversarios

Fazem annos hoje:

Claudio, primogenito do capitão Antonio Irineu da Silva, zeloso chefe das officinas de impressões avulsas deste *Diario*;

d. Bellarmina, esposa do sr. coronel Francisco Rezende de Mello, prefeito do municipio de Itabayanna;

o sr. tenente Luiz Correia de Araujo Mello;

d. Maria José dos Passos;

a senhorita Dulce Gusmão, filha do coronel Pedro Gusmão;

o coronel Paulino Raphael da Cruz.

Nascimento

Da estação da Ilha o sr. João Bandeira de Almeida e sua esposa, d. Ernestina da Paz, participaram-nos o nascimento de seu filhinho José.

Ao pequenito desejamos muitas prosperidades.

Casamento

Effectuar-se-á no proximo sabbado, em Olinda, o consorcio do sr. Eugenio Custodio da Silva com a senhorita Eulalia Gomes de Carvalho.

O acto religioso realizar-se-á na matriz de S. Pedro, daquella visinha cidade, e o civil na residencia dos paes da noiva.

×

ARTES E DIVERSÕES

Companhia Angela Pinto

O ladrão, peça de Bernstein, traducção de Eduardo de Noronha.

Estreou hontem a companhia dramatica portugueza, da qual faz parte a sra. Angela Pinto. O theatro Santa Isabel apresentava um aspecto imponente. Pisava novamente o seu palco uma das maiores estrellas do scenario portuguez, a grande actriz que é uma revelação da maxima vontade, do maximo esforço. E tanto bastou para que a nossa casa de espectaculos, que tem abrigado, num chocante contraste, artistas de escol e pantomimeiros de profissão, se enchesse e retomasse os seus ares antigos de alegria, de vivacidade e de prazer.

Representou-se *Le voleur*, de Henri Bernstein. E' uma das peças mais vigorosas do moderno theatro francez. Foi representada a primeira vez no theatro da Renaissance, em Paris, a 7 de junho de 1906. Desempenharam os papeis principaes o sr. Lucien Guitry e a sra. Simone Le Bargy.

Foi o que se chama em gyria theatral um successo. A critica rodeou-a dos mais calorosos elogios. Fazendo-lhe a analyse, Emilio Faguet disse no *Journal des Débats*: «*Le voleur* é melodrama pela composição, pela intriga; é estudo physiologico ou antes pintura physiologica no fundo».

Não é possivel conceber peça que tenha menos artificios, que vá mais direita, sem circumloquios estafantes, ao fim a que almeja. Toda a peça passa-se em menos de vinte e quatro horas. Apenas seis personagens, absolutamente necessarios. Theatro a golpes profundos, certeiros, decisivos.

A peça empolga desde o principio. Não ha tempo para abstracções. Não ha declarações e syntheses moraes em scena, de maneira que o espectador se não perde em raciocinios. Ha o facto, ha a nota do escandalo, ha as brutalidades da vida, sob uma face nova, agindo de prompto sobre o publico ouvinte.

Bernstein iniciou no theatro a these do roubo pelo amor. Hontem publicamos o enredo da peça. Quereria o autor redimir a culpada? Parece que sim. Fernando continúa a adoral-a com frenesi; Ricardo não a abandona; o casal Lagardes ainda tem para ella no momento das despedidas phrases de perdão e de affecto. Qualquer que tenha sido o intento do joven dramaturgo francez, o seu drama é perigoso, anormal. O sr. René Doumic, num dos seus livros recentes, acoimara-o de pertencer ao theatro deliquescente, de que era a forma brutal, como a *Poliche*, de Bataille, é a sua forma sentimental e as *Mouettes*, de Paul Adam, são a sua forma severa.

O trabalho da sra. Angela Pinto no papel de Maria Luiza é palpitante de sinceridade, de harmonia, de justeza. Não se desfaz depressa da imaginação de quem a viu a impressão de repulsa, a principio, de piedade, logo após por essa creatura desvairada, que ella representou, e a quem o amor levou ao opprobrio e á lama.

A sua arte, feita de violencia, de paixão, de vibratilidade, se ajusta bem a papeis desta ordem. E impressionam fundamente a espontaneidade dos seus movimentos, o equilibrio nas situações. A sra. Angela Pinto teve hontem uma das suas noites de triumpho, e se Bernstein a visse, na scena da confissão, no segundo acto, sentir-se-ia de certo commovido.

O sr. Luiz Pinto, que se incumbiu do papel de Ricardo Voysin, não esteve num dos seus melhores dias. A sua voz definha, não conhece inflexões.

A sua technica é uniforme, sem altos e tambem sem baixios. A falta é tamanha que o seu talento não consegue suppril-a. Aguardemol-o na *Dolores* e na *Zazá*.

Excedeu á nossa especiativa o sr. Ferreira de Souza, encarregado do papel de Lagardes.

Esperavamos trabalho inferior. Pena é que em certas passagens elle fale como os personagens dos dramalhões antigos...

Os outros artistas, como era de esperar, numa companhia sem conjuncto e onde brilha solitaria uma estrella.

— Cabe aqui registar a impressão desagradavel que causou a attitude de certa parte da platéa e das torrinhas, a qual parecia estar assistindo a um *vaudeville* de piruetas e de chalaças.

— Hoje será levada á scena a *Lagartixa*, conhecido e esplendido *vaudeville* de Feydeau, traducção de E. Garrido.

Os assignantes, conforme resolução da empresa, só terão preferencia aos seus logares nas recitas livres, até meio dia, tendo muitos daquelles após o espectaculo de hontem mandado reservar as respectivas cadeiras e camarotes.

— Com o concurso de distinctos amadores e professores, realizar-se-á proximamente um grande concerto vocal e instrumental em beneficio das orphams recolhidas ao collegio S. Vicente de Paulo. Tomarão parte nesta festa de caridade as seguintes senhoritas: Gibson, Pereira da Silva, Carmen Fragoso, Julieta Fonseca, Pereira Lima, Isabel Simões, as exmas. sras. Anna Antunes e Genoveva Simões Bastos e os moços que constituem o grupo orchestral do Circulo catholico, além de outras pessôas cujos nomes nos escapam. A direcção do concerto e bem assim a sua organização, foram incumbidas ao maestro Euclides Fonseca que, acceitando gentilmente, mais uma vez affirmará sua competencia artistica, attestando os seus sentimentos altruisticos. Certamente o publico acolherá devidamente a idéa tão justa que os promotores deste concerto amparam com louvavel empenho, e se esforçam para realizal-a com o maximo brilhantismo.

TELEGRAMMAS

SERVIÇO ESPECIAL DO DIARIO

INTERIOR

Camara

Rio, 6

A sessão desta casa do congresso foi hoje tumultuosa.

Na occasião de se proceder á votação das materias de que constava a ordem do dia, a minoria retirou-se. O sr. J. J. Seabra, deputado bahiano e *leader* da maioria, accusou os deputados que se retiraram, dizendo que elles obstruiam a votação dos creditos solicitado pelo governo. Tal procedimento só se poderia entender como uma opposição ao dr. Nilo Peçanha, presidente da Republica.

Protestou a minoria contra essa affirmação. O tumulto estabeleceu-se no recinto, tomando maior vulto com os applausos das galerias aos deputados pelo Estado de S. Paulo.

A «commissão especial»

Rio, 6

A commissão especial para tratar dos interesses da marinha mercante continúa a trabalhar com afinco.

O sr. Affonso Costa, deputado por esse Estado, apresentará perante ella um seu trabalho.

EXTERIOR

Absolvição

Paris, 6

O jury desta capital acaba de absolver a sra. Grald, que matou o marido por motivo de ciumes.

Cyclistas

Paris, 6

Partiram 196 cyclistas que pretendem fazer, em suas machinas, uma viagem em volta da França.

Fios cortados

Paris, 6

Foram cortados mais 20 fios telegraphicos.

Repetição de terremotos

Paris, 6

Repetem-se terremotos no meio-dia da França.

A população daquella zona está preza de grande panico, receiando novos dissabores.

Sacerdotes multados

Paris, 6

Os sacerdotes Lambese, Roges, Lamiteamat e o bispo Gicure incorreram em multa por terem redigido uma pastoral de censura ao governo.

Dr. Pedro Montt

Santiago, 6

Desmentiu-se o boato de que o dr. Pedro Montt, presidente do Chile, pretendesse encetar uma viagem á Europa.

A temperatura

Santiago, 6

O thermometro marcou hontem 6 gráos abaixo de zero.

Accidente fatal

Buenos-Aires, 6

Foi morto por um accidente de automovel o commerciante hespanhol Modesto Pueyo.

Laudo

Buenos-Aires, 6

Na proxima quinta-feira será entregue definitivamente o laudo arbitral sobre os limites entre as Republicas do Perú e da Bolivia.

Recenseamento

Buenos-Aires, 6

A 31 de dezembro do corrente anno dar-se-á começo a um recenseamento da população e do movimento commercial e industrial argentino.

Banquete

Buenos-Aires, 6

Os lentes cathedraticos de nossa universidade banquetearão ao seu collega, o professor hespanhol d. Attamira.

O Congresso medico

Buenos-Aires, 6

Os doutores Neison e Texo foram escolhidos para completar a representação da Argentina, no Congresso medico latino, a reunir-se brevemente no Rio de Janeiro.

Revolução

Quito, 6

No porto de Guayaquil, no Equador, rebentou uma revolução contra o governo da Colombia, chefiada por Barraquila.

Banquete diplomatico

Lima, 6

O presidente da Republica offereceu um banquete aos ministros diplomaticos dos paizes estrangeiros, aqui reconhecidos officialmente.

Anatole France

Montevidéo, 6

Chegou o afamado publicista francez Anatole France.

Tem sido visitadissimo.

Forte militarizado

Assumpção, 6

O forte Olimpo acha-se novamente occupado pelas forças do governo.

Os emigrados que ali estavam refugiados, passaram-se para o territorio brasileiro.

DIARIO CIVIL

O escrivão de casamentos José Fausto de Figueirêdo Carneiro, que funcciona nos districtos do Recife, Santo Antonio, S. José e Afogados, affixou na repartição do registo de casamentos, á rua 15 de Novembro n. 81, 1.º andar, os proclamas dos seguintes contraentes:

1.ª publicação.—Maximino Pereira Costa e d. Alice Candida de Miranda, solteiros, naturaes deste Estado e residentes em Santo Antonio.

Manuel Alves da Silva Nunes e d. Francisca dos Anjos Martins Pereira, solteiros, naturaes deste Estado e residentes em Afogados.

José Alves da Silva e d. Blandina Casemira de França, solteiros, naturaes deste Estado e residentes no districto de Afogados.

O escrivão José Alfredo dos Santos, que funcciona nos districtos da Bôa Vista, Graça, Pôço e Varzea, affixou na repartição dos registos á rua 15 de Novembro n. 81, 1.º andar, editaes de proclamas de casamentos dos seguintes contraentes:

2.ª publicação.—Leon Ardaschnichoff natural da Russia e d. Maria Antonietta Rodrigues da Soledade Jorzesenn, natural deste Estado, solteiros, residentes no districto da Varzea.

Jacintho Ferreira da Silva e d. Josepha Maria da Conceição, solteiros, naturaes deste Estado e residentes no districto da Bôa-Vista.

Manuel Vicente de Lyra e d. Enedina de Jesus Ferreira, solteiros, naturaes deste Estado e residentes do districto da Bôa Vista.

1.ª publicação.—Gregorio Nunes de Souza natural do Estado da Parahyba e d. Julita de Barros Accioly, natural deste Estado, solteiros, residentes no districto da Bôa-Vista.

Francisco Barbosa de Barros, natural deste Estado e d. Maria Rosa da Silva Massa, natural do Estado de Sergipe, solteiros e residentes no districto da Bôa-Vista.

×

Pelos municipios

Itambé

Escreveram-nos:

« No limitado espaço duma missiva local não se póde traduzir o immenso sentimento que causou neste municipio o desapparecimento objectivo do grande brasileiro dr. Affonso Penna.

O Concelho municipal, interpretando o profundo pezar dos habitantes desta localidade, telegraphou ao exm. governador do Estado enviando condolencias á Nação.

— No dia 15 do corrente funccionou o tribunal correccional, sob a presidencia do respectivo juiz municipal, dr. Ernesto Santos.

Foram submettidos a julgamento os réos João Ludgero, José Ludgero e Manuel João Santino, todos accusados em crime de ferimentos leves.

Em face das provas dos autos, foram absolvidos.

— A junta do sorteio militar já encerrou os seus trabalhos e fez remessa da copia do alistamento ao exm. general Bellarmino Mendonça.

— No dia 19 do corrente consorciou-se o sr. Manuel Guedes Sobrinho com d. Anna Falcão, filha do tenente-coronel José Cesar Marinho Falcão, proprietario do Engenho Jardim. O acto religioso foi celebrado pelo conego Julio Maria de Barros, e o civil presidido pelo juiz supplente, Santos do Lavor.

A cerimonia foi imponente; a ella assistiram numerosos amigos do tenente-coronel José Falcão.

Saudaram os noivos os drs. Eduardo Correia do Rego Barros, advogado do nosso fôro, e José Carlos Borges.

— Felicitações ao emerito conselheiro Rosa e Silva, ao exm. dr. Esmer Idino e ao nosso paiz pelos louros conquistados por Pernambuco na actual situação politica.

Em nome dos agricultores felicitamos ao exm. dr. Nilo Peçanha, digno presidente da Republica, pela installação do ministerio da agricultura, essa grande aspiração da lavoura nacional.

×

DESAPPARECIDOS

A rua do Bom Jesus n. 35, 1.º andar, falleceu hontem a exma. sra. d. Anna Carolina de Souza, viuva e mãe de d. Alexandrina Augusta de Lyra Faria, proprietaria da *pharmacia Faria*.

Senhora relacionada nesta capital o seu enterramento effectuado ás 4 horas da tarde no cemiterio publico de Santo Amaro teve numerosa assistencia.

Nossas condolencias á familia da morta.

×

Loteria Federal

N. 169—133.ª—EXTRAIDA EM 6 DE JULHO DE 1909

46795	20:000$000	15637	500$000
38944	2:000$000	39078	500$000
26946	1:000$000	40458	500$000
33415	1:000$000	.....	....

Estão premiados com 200$000 os seguintes numeros:

8896	17075	24052	39438
10256	18623	25917	40686
11430	23341	30343	40983

Estão premiados com 100$000 os seguintes numeros:

2443	11255	23717	34563	48130
5232	13354	25413	35281	....
5691	19889	27152	41736	....
5756	22193	27783	47277	....
8892	22577	30717	48004	....

GOVERNO DO ESTADO

SECRETARIA DA JUSTIÇA

Despachos do exm. sr. dr. secretario geral do Estado, do dia 3 de julho de 1909:—Oswaldo Machado F. P. da Silva, lente de historia do Brasil do Gymnasio pernambucano, reclamando contra o acto do director, em virtude da substituição da cadeira de historia universal.—Informe o director do Gymnasio pernambucano. Jovina Eulalia de Mello Braga, professora publica de Agua Preta, pedindo 90 dias de licença.—Sim.

— Dia 5:—Thomaz Benevides de Andrade Falcão, pharmaceutico do presidio de Fernando de Noronha, pedindo passagem para sua familia ir para aquelle presidio.—Concedo. J. Abrantes, pedindo para embarcar mercadorias para Fernando de Noronha.—Sim, limitando-se aos generos constantes das relações. Lins Vieira & C., pedindo pagamento da quantia de 85$500, proveniente do fornecimento de objectos de expediente ao presidio de Fernando de Noronha.—Informe o sr. director do presidio de Fernando de Noronha.

THESOURO DO ESTADO

Despachos do exm. sr. dr. governador do Estado, do dia 5 de julho de 1909:—Abaixo assignado dos guardas da mesa de rendas de Timbaúba.—Indeferido. Antonio de Mattos Peixoto Guimarães.—Ao sr. dr. secretario geral do Estado.

— Despachos do exm. sr. dr. secretario geral do Estado, do dia 5 de julho de 1909:—José Carneiro da Souza, José Lourenço da Oliveira Marques e Jacintho Medeiros da Camara Tamarindo.—Informe o thesouro.

DIRECTORIA DO THESOURO

Despachos do sr. dr. director, do dia 5 de julho de 1909:—Joanna Maria da Conceição, Philomena Gonçalves de Vasconcellos, Domingos da Silva Guimarães, Antonio José Teixeira, Samuel Torreão, Paula Cavalcante de Luna, Maria Florinda da Conceição, Paulo Lourenço dos Santos, Ephigenia Maria da Conceição, Elias Avelino de Barros, Manuel Ferreira Mascarenhas, Bernardino F. de Azevedo Campos e Joaquim Lopes Barros.—Informe a contadoria. Antonia Maria de Vasconcellos, Mequilina Francisca da Silva e José Candido.—Informe a recebedoria.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Despachos do dia 6 de julho de 1909:—Manuel Francisco de Almeida, Maria do Carmo da Silva Brasileiro, João Francisco Saraiva e Euclides Marinho.—Informe a 1.ª secção. Maria Freire da Silva Lacerda.—Informe a 2.ª secção. Seixas Irmãos e Floriano Pessôa Valença.—Informe a 3.ª secção. Banco do Credito Real de Pernambuco.—Certifique-se. E. Guedes & Duarte.—Restitua-se a quantia de 14$710. Viuva Carvalho Monteiro.—Restitua-se a quantia de 2$860. Loureiro Barbosa & C.—Restitua-se a quantia de 6$230. Joaquim Montenegro.—Restitua-se a quantia de.... 8$330. Alves Lima & C.—Restitua-se a quantia de 8$640. Paulino Menezes.—Restitua-se a quantia de 2$920. Soares Caldas & C., 2 petições.—Restituam-se as quantias de 14$100 e 32$910. Amorim Fernandes & C., 3 petições.—Restituam-se as quantias de 5$700, 8$210 e 21$600. Manuel da Veiga Seixas.—Junte o conhecimento do imposto predial relativo ao ultimo semestre. Isabel Rodrigues Correia de Araujo e José Bernardo Galvão Alcoforado.—Deferidos, em vista das informações de acôrdo com o art. 16 do reg. de 6 de julho de 1899. Manuel José Robalinhos.—Deferido, em vista da informação e documento exhibido e de acôrdo com a ultima parte do art. 61 do reg. de 10 de julho de 1898. Joaquim Alves de Barros, Candido da Fonte Marcieira, Lucio Vicente dos Santos, Cesaria Barretto Carneiro Campello, Francisco Antunes Cabral, Manuel Paulino de Oliveira, Elvira Antonia Arruda Falcão, Costa & Lyra, André Carneiro, Francisco Raymundo de Paula, Manuel José Soares Guimarães, João Daniel dos Santos, Maria Emilia Travassos, Antonio Joaquim Cascão e Ambrosina da Cruz.—Com officio ao thesouro.

REPARTIÇÃO CENTRAL DA POLICIA

Repartição central da policia do Estado de Pernambuco, em 6 de julho de 1909.

2.ª secção. N. 139. Exm. sr. dr. José Osorio de Cerqueira, mui digno secretario geral do Estado.

Participo a v. exc. que foram recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

No dia 5.—A' minha ordem, Mariano Alves da Silva, Amancio Francisco de Souza ou Maia, José Rosendo da Silva ou José Rosendo de Lyra, por alcunha «Acary» e João Cabral de Arruda, vulgo «Bedé», como criminosos no municipio de Limoeiro, José Francisco de Souza, como desordeiro e o louco Miguel de Azevedo Falcão, que fica em observação até que possa ter o conveniente destino. A' ordem do dr. delegado do 1.º districto da capital, Luiz Roque de França, cognominado «Trinta», como gatuno. A' ordem do subdelegado do districto de Santo Antonio, Samuel Ferreira de Oliveira, José Soares da Silva e Tiburcio dos Prazeres, como gatunos, José Ferreira e Emilia Pereira, como desordeiros. A' ordem do subdelegado do 1.º districto de S. José, Antonio Raymundo de Oliveira, como gatuno, Luiz Chaves Pereira, José Luiz da Silva, vulgo «Molecão», José Odon da Silva, Henrique Baptista da Silva, Joaquim Severino da Rocha e Maria Amalia da Conceição, como vagabudos, Manuel Hermino da Silva, cognominado «Cae nagua», como gatuno. A' ordem do subdelegado do 2.º districto de S. José, José Ferreira da Silva, como desordeiro. A' ordem do subdelegado do districto do Peres, José Sant'Anna da Silva, por alcunha «Cachaça» por embriaguez. A' ordem do subdelegado do districto de Santo Amaro das Salinas João Felix da Silva, Severino Cosme da Silva, Antonio Francisco de Lima e João Francisco da Luz, como gatunos. A' ordem do subdelegado districto do Pombal, Jacintho Alexandrino dos Santos e Dionisio Maria da Conceição, por embriaguez.

— Scientificou-me, por officio o dr. delegado do 2.º districto da capital, que ante hontem, ás 9 horas e dez minutos da noite, na estação das officinas, Alberto José Martins, foi alcançado por um trem que vinha da Varzea, ficando contundido. O machinista do referido trem Luiz Ferreira, por alcunha «Canninha Verde», que se achava foragido apresentou-se hontem ao respectivo subdelegado que a respeito procede de conformidade com a lei.

A alludida autoridade scientificou-me ainda, por officio, que á 1 hora da tarde de hontem, na rua da Aurora, quando o alumno do gymnasio pernambucano, Gerson de Albuquerque brincava proximo aquelle estabelecimento succedeu cair fracturando a perna direita. O offendido, a seu pedido, foi transportado para a residencia de sua familia á rua Duque de Caxias, n. 14. A respeito procede a respectiva autoridade na forma da lei.

Saúde e fraternidade. O chefe de policia *Ulysses Gerson Alves da Costa*.

EXPEDIENTE DA 2.ª SECÇÃO DA 1.ª DIRECTORIA DA SECRETARIA DA JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA DO ESTADO DE PERNAMBUCO, DO DIA 27 DE ABRIL DE 1909.

Expediente do exm. sr. dr. governador do Estado

Officios:

Ao sr. general Bellarmino Mendonça d. inspector da 5.ª região militar.—De posse do officio n. 442, de hontem datado, em que v. exc. solicitou que, a contar de 1 de maio vindouro, sejam dadas pela [illegible] policial do Estado as guardas da Alfandega, Delegacia fiscal e Caixa Economica, attento ao numero de praças a que ficará reduzido o effectivo das unidades da 5.ª Região, por terem de embarcar para o Sul da Republica 3 batalhões constitutivos do 6.º regimento de infantaria, sinto dizer a v. exc. que não é possivel attender a esse pedido por ser insufficiente o effectivo da força armada do Estado, o qual não chega para as necessidades do serviço, a ponto de só poder ficar na cidade um pequeno contingente para a guarnição e policiamento, estando a maior parte da força inssemina em destacamento no interior; accrescendo que muitas vezes como se dá actualmente, as guardas de palacio do Governo e de alguns estabelecimentos do Estado, como a casa de detenção e a Recebedoria deixam de ser rendidas diariamente dobrando até oito dias no serviço.

— Ao sr. coronel commandante do Regimento policial.—Podeis conceder 30 dias de licença ao corneteiro do 1.º batalhão, Henrique Gomes da Silva, com o soldo por inteiro e o valor da etapa, para o seu tratamento, visto do resultado da inspecção de saude a que foi submettido.—O que vos declaro para os devidos effeitos e em solução ao vosso officio n. 809, de 24 do corrente.

—Ao sr. coronel commandante do Regimento policial.—Autorizo-vos a mandar vender em hasta publica, os doze cavallos do corpo de cavallaria, que se acham inutilizados para o serviço publico e dos quaes tratastes em officio n. 817, de hontem datado, revertendo o producto da venda á compra de outros cavallos.—O que vos declaro para os devidos effeitos.

— Ao sr. dr. director do Thesouro—Transmitto-vos, para os devidos fins, a inclusa copia, em duplicata, remettida pelo dr. chefe de policia em officio n. 237, de 24 do corrente, do termo de contrato de arrendamento do predio n. 31, sito á estrada do Arrayal, pertencente a Josepha Rosalina de Oliveira Carvalho, o qual serve de quartel ao respectivo destacamento.

— Ao sr. dr. director do Thesouro.—Transmitto-vos, para os devidos fins, o inclusa copia, em duplicata, remettida pelo dr. chefe de policia em officio n. 228 de 24 do corrente, do termo de contracto, de arrendamento do predio n. 13—E, sito á rua do Pombal, pertencente a Clemente Martinho Ferreira da Silva, o qual serve de quartel ao respectivo destacamento.

2.ª DIRECTORIA

Expediente do exm. sr. dr. governador do Estado, em 27 de abril de 1909

Portaria:

O governador do Estado attendendo ao que requereu Maria do Rosario e Silva, professora da cadeira de ensino do sexo feminino da cidade de Buique e tendo em vista o parecer do dr. secretario geral e a informação n. 82 da directoria da instrucção, resolve prorogar por 3 mezes, com ordenado, na fórma da lei, a licença em cujo goso se acha.

Officios:

Ao dr. 1.º secretario do senado.—Devolvo um exemplar de cada uma das resoluções que enviastes com officio de hontem datado, as quaes sanccionei sob ns. 947 e 948. Communicou-se ao dr. 1.º secretario da camara.

— Ao presidente do Estado de Matto Grosso.—Accuso o recebimento de vosso officio circular datado de 26 de março ultimo ao qual acompanharam dois exemplares da collecção das leis e decretos do poder executivo deste Estado, promulgados no anno de 1908.

— Ao dr. secretario geral do Estado.—Providenciae no sentido de ser paga a Lins Vieira & C., pela verba consignada no art. 1.º § 2.º n. 21 do orçamento vigente a quantia de 328$000 que lhes é devida pelo fornecimento para o expediente da secretaria da justiça, negocios interiores e instrucção publica no decurso do mez de março, dos artigos constantes da conta e documentos juntos.

— Ao prefeito do Districto Federal.—Accuso o recebimento de vosso officio de 14 do corrente e agradeço a remessa de um exemplar impresso da mensagem de 2 deste mez, que lestes na primeira sessão ordinaria do concelho municipal desse Districto Federal.

GOVERNO MUNICIPAL

PREFEITURA MUNICIPAL DO RECIFE

Despachos do dia 5 de julho de 1909:—Alves Maia & C.—Certifique-se o que constar. Henriqueta Fernandes Lima.—Faça-se a alteração na collecta de acôrdo com a informação da directoria de obras. Maria de Aquino Fonseca.—Attendido, quanto as casas ns. 3 a 20 de acôrdo com a informação da directoria de obras. Manuel Elias de Carvalho.—Como pede de acôrdo com a lei e ficando dependente de exame. Antonio Martins da Silva.—Como pede observando a lei e ficando dependente de exame. Davino Gomes da Silva.—Faça-se alteração na collecta de acôrdo com a informação da directoria de obras. Domingues Nicomedes do Nascimento.—Indeferido, em vista da informação. Martins de Carvalho & C.—Indeferido, em vista do parecer da inspectoria de hygiene. Dr. José Bernardo G. Alcoforado e Alfredo Carlos Alcoforado.—Provo o que allega. Eurico Cordeiro, Monteiro Irmãos e Marcellino José Baptista.—Deferido, em vista da informação. Pergentino Dantas da Silva, Alberto Pereira & C., Francisco Guilherme de A. Além, Albino Ramos de Azevedo, João Silveira Bôa-Vista, Fernandes & Silva, João Pereira & C., A. Brasilian Stret Rej, João Laurindo da Fonseca, Franco Ferreira & C., Manuel Correia do Nascimento, Alvaro Uchôa Cavalcante, João Elias dos Santos e Boxwell & C.—Como requerem.

Prefeitura municipal do Recife

BALANCETE EM 31 DE MAIO DE 1909

ACTIVO

Proprios municipaes	3.735:300$000
Moveis das repartições e escolas municipaes	21:200$000
Hypoteca especial	16:000$000
Valores depositados	39:400$000
Apolices a emittir	9:500$000
Divida activa	655:635$251
Devedores de impostos no corrente exercicio (freguezia do Recife)	140:526$002
Idem, idem, idem (freguezia de Sant Antonio)	161:025$670
Idem, idem, idem (freguezia de S. José)	65:234$050
Idem, idem, idem (freguezia da Bôa-Vista)	84:498$435
Idem, idem, idem (freguezia de Afogados)	43:048$519
Idem, idem, idem (freguezia da Graça)	47:694$968
Idem, idem, idem (freguezia do Poço da Panella)	21:360$215
Idem, idem, idem (freguezia da Varzea)	8:933$818
Restituições e indemnisações (exercicios findos—N. 2)	77$274
Vencimentos do prefeito—N. 3	4:000$000
Representação do prefeito—N. 4	1:000$000
Gratificação ao official de gabinete—N. 5	1:200$000
Vencimentos dos empregados da secretaria do Concelho—N. 6	19:118$324
Expediente da secretaria do Concelho—N. 7	568$600
Vencimentos dos empregados da secretaria da prefeitura—N. 8	10:284$990
Expediente da Prefeitura—N. 9	7:545$860
Publicações e impressões—N. 10	5:031$000
Eventuaes—N. 11	2:681$840
Vencimentos dos empregados da directoria de contabilidade—N. 12	46:924$094
Idem dos empregados da directoria de instrucção publica—N. 13	68:818$345
Expediente das escolas—N 14	15:073$939
Vencimentos dos empregados da directoria de obras publicas—N. 15	6:804$995
Conservação dos proprios municipaes—N. 16	5:000$000
Limpeza e saneamento da cidade—N. 17	189:024$268
Conservação do calçamento—N. 18	41:508$099
Conservação dos jardins—N. 19	4:076$400
Melhoramentos municipaes—N. 20	9:600$000
Soldo do commandante e guardas da força municipal—N. 21	7:588$600
Fardamento e despesas do quartel da força municipal—N. 22	196$000
Vencimentos dos empregados dos matadouros—N. 23	3:465$997
Custeio dos matadouros—N. 24	21:233$650
Vencimentos dos empregados do mercado de S. José—N. 25	2:783$332
Custeio do mercado de S. José—N. 26	2:789$060
Vencimentos dos empregados dos cemiterios N. 27	5:533$332
Custeio dos cemiterios—N. 28	6:879$280
Vencimentos dos empregados do fôro municipal—N. 29	6:275$000
Idem dos empregados aposentados, jubilados e reformados—N. 34	35:983$314
Pensão de que trata a lei n. 531—N. 35	400$000
Vencimentos do advogado dos presos pobres, escrivães do jury e do crime, etc.—N. 40	5:250$000
Expediente do jury e tribunal correccional—N. 41	168$800
Despesas com o serviço eleitoral—N. 42	235$000
Auxilio ao Instituto de protecção e assistencia á infancia—N. 43	500$000
Despesas de percentagens sobre cobrança (credito extraordinario n. 1)	1:929$954
Idem, idem sobre multas por infracções (credito extraordinario n. 1)	75$350
Idem da fiscalização de companhias e empresas (credito extraordinario n. 1)	1:200$000
Banco do Recife	119:949$980
Caixa	9:690$371
Rs.	5.728:325$776

PASSIVO

Patrimonio	1.212:474$767
Fiança do thesoureiro	16:000$000
Garantias de contratos	32:200$000
Fianças de cobradores	7:000$000
Fiança em processo-crime	200$000
Cauções	200$000
Emprestimo do Estado	810:000$000
Emissões de apolices	2.760:700$000
Credores de exercicios findos	68:911$329
Diversos impostos de lançamento	581:331$477
Imposto sobre edificações e concertos de predios—N. 3	10:588$288
Idem de limpeza—N. 4	101:911$333
Idem sobre casas com biqueira, solo baixo, fóra do perfilamento—N. 5	9:712$686
Idem sobre muros baixos—N. 6	100$000
Idem de porta aberta—N. 12	153:631$525
Idem de aferição e revisão—N. 13	34:679$815
Idem sobre mascates—N. 14	66 $000
Idem sobre engraxadores, vendedores de pão, leite e fructas—N. 15	323$000
Idem sobre vendedores ambulantes—N. 16	11:500$500
Idem de metros quadrados occupados por qualquer negocio—N. 17	14:092$200
Idem sobre vendedores de madeira de construcção etc.—N. 18	25$000
Idem sobre carros e carroças—N. 19	3:581$000
Idem de carimbo e numeração de vehiculos etc.—N. 22	48$070
Idem sobre divertimentos publicos—N. 23	567$000
Idem sobre companhias de estradas de ferro—N. 24	3:000$000
Idem sobre estabelecimentos que tenham trilhos atravessando a rua—N. 25	600$000
Idem, idem que tenham machina a vapor ou outro motor n. 26	9:100$000
Idem de guindastes—N. 27	2:300$000
Idem sobre vendedores de fogos artificiaes—N. 29	250$000
Idem, idem de bebidas alcoolicas—N. 30	3:550$000
Idem, idem de objectos de carnaval—N. 31	2:240$000
Idem sobre inscripções ou taboletas—N. 32	5:740$000
Idem sobre annuncios nos logares permittidos—N. 33	20$000
Idem sobre garapeiras ou ranchos—N. 34	70$000
Idem sobre olarias—N. 35	80$000
Idem sobre carros funebres—N. 39	2:138$500
Idem sobre gado suino, ovelhum ou cabrum—N. 40	4:000$000
Idem sobre preparo de couros em salgadeiras particulares—N. 41	2:108$400
Idem sobre viveiros de peixe—N. 42	1:222$000
Emolumentos da tabella D—N. 43	12:327$000
Dois por cento sobre o valor dos depositos—N. 44	11$800
Contribuição para o calçamento—N. 45	51$000
Contribuições das companhias e empresas fiscalisadas—N. 46	1:500$000
Auxilio do Estado á limpeza publica—N. 47	50:000$000
Vinte por cento addicionaes—N. 48	96:745$841
Restituições, reposições e outras indemnisações—N. 49	15$000
Multas pela indevida retenção das rendas—N. 50	2:138$545
Multas por infracções—N. 51	2:312$730
Receita eventual—N. 52	3:483$740
Rendimento dos matadouros—N. 53	107:381$500
Idem do mercado de S. José—N. 54	60:604$300
Idem dos cemiterios—N. 55	10:018$500
Idem dos proprios municipaes—N. 56	9:890$000
Rs.	5.728:325$776

S. E. & O.

Directoria de Contabilidade e rendas municipaes do Recife, 12 de junho de 1909.

VISTO.—*Joaquim da Fonseca Nunes de Oliveira*, DIRECTOR INTERINO.

José dos Santos Souza.
Alfredo Martins de Barros.
José Izidoro de Abreu.

TRIBUNAES

Superior Tribunal

SESSÃO ORDINARIA EM 6 DE JULHO DE 1909

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR CARLOS VAZ

Secretario, o bacharel Correia de Almeida

A's horas do costume, presentes os srs. desembargadores em numero legal foi aberta a sessão, lida e approvada a acta da antecedente.

Distribuidos os feitos deram-se os seguintes julgamentos:

Recurso crime

De Bezerros—Recorrente, o juizo; recorridos, Manuel Vicente da Silva Campos e outros. Relator, o sr. desembargador Macedo Lima.—Negou-se provimento unanimemente.

Appellações crimes

De Agua Preta—Appellante o promotor publico; appellado, Manuel Rodrigues. Relator, o sr. desembargador Argemiro Galvão. Revisores, os srs. desembargadores Freitas Henriques e Altino de Araujo.—Deu-se provimento para se impor a pena legal unanimemente.

De Gloria de Goytá—Appellante, o juizo; appellado, Manuel Miguel de Sant'Anna, vulgo «Manuel Café». Relator, o sr. desembargador Macedo Lima. Revisores, os srs. desembargadores Altino de Araujo e Freitas Henriques.—Deu-se provimento unanimemente.

De Bonito—Appellante, Thereza Maria da Conceição; appellada, a justiça. Relator, o sr. desembargador Argemiro Galvão. Revisores, os srs. desembargadores Freitas Henriques e Altino de Araujo—Negou-se provimento contra o voto do sr. desembargador Argemiro Galvão, em parte.

De Barreiros—Appellante, o juizo; appellado, Jacintho Gomes da Silva. Relator, o sr. desembargador Argemiro Galvão. Revisores, os srs. desembargadores Freitas Henriques e Altino de Araujo.—Adiada.

De Caruarú—Appellante, Manuel Francisco do Nascimento; appellada, a justiça. Relator, o sr. desembargador Argemiro Galvão. Revisores, os srs. desembargadores Freitas Henriques e Souza Gomes.—Negou-se provimento unanimemente.

De Bom Jardim—Appellante, o juizo; appellado, Manuel Martins Ferreira da Silva. Relator, o sr. desembargador Argemiro Galvão. Revisores, os srs. desembargadores Freitas Henriques e Souza Gomes. Deu-se provimento decretando-se a responsabilidade do escrivão unanimemente.

De Correntes—Appellante, José Leonardo Francez, vulgo «Negra»; appellada, a justiça. Relator, o sr. desembargador Argemiro Galvão. Revisores, os srs. desembargadores Freitas Henriques e Souza Gomes.—Negou-se provimento contra o voto do sr. desembargador relator.

De Ingazeira—Appellante, o juizo; appellados Manuel Gomes dos Santos Netto e outro. Relator, o sr. desembargador Argemiro Galvão. Revisores, os srs. desembargadores Freitas Henriques e Souza Gomes.—Deu-se provimento unanimemente.

Da Victoria—Appellante, Joaquim Guedes Moreno; appellada, a justiça. Relator, o sr. desembargador Argemiro Galvão. Revisores, os srs. desembargadores Freitas Henriques e Souza Gomes.—Deu-se provimento para se applicar a pena legal unanimemente.

Da Escada—Appellante, o promotor publico; appellado, José Lino da Silva. Relator, o sr. desembargador Argemiro Galvão. Revisores, os srs. desembargadores Freitas Henriques e Souza Gomes.—Deu-se provimento decretando-se a responsabilidade do escrivão unanimemente.

Distribuições

Ao sr. desembargador Tavares da Silva:

Appellação civel

De Amaragy da comarca da Escada—Appellantes, o dr. José Antonio da Silva Mello e sua mulher; appellados, d. Joaquina da Silva Pontual e outros.

Ao sr. desembargador Macedo Lima:

Appellações crimes

De Caruarú—Appellante, Vicente Ignacio de Paula, appellada, a justiça.

Ao sr. desembargador Góes Cavalcante:

De Ipojuca—Appellante, Francisco Luiz de Souza; appellada, a justiça.

Ao sr. desembargador Souza Gomes.

De Goyanna—Appellante, o juizo; appellado, Manuel Claudiano da Silva, vulgo «Manuel coisa».

Ao sr. desembargador Freitas Henriques:

Do Recife—Appellante, o juizo; appellado, Alexandre Proto da Silva Barros.

Ao sr. desembargador Vieira de Mello:

De Floresta—Appellante, a justiça; appellado, Marianno Pereira de Souza.

Ao sr. desembargador Argemiro Galvão;

Appellações civeis

Do juizo de orphams de Goyanna.—Appellante, d. Bernardina Maria de Senna; appellada, d. Ragina Maria de Novaes como administradora de seu filho menor José Antonio de Andrade Luna.

Ao sr. desembargador Freitas Henriques:

Appellação civel (De divorcio)

De Agua Preta—Appellante, o juizo; appellados, d. Maria Magdalena Lins e João Correia Accioly Lins.

Ao sr. desembargador Vieira de Mello:

De Jaboatão—Appellantes, Antonio Ferreira da Silva Lima e outro; appellado, João Vieira da Cunha.

Ao sr. desembargador Freitas Henriques:

Recursos crimes

Do Recife—Recorrente, o juizo; recorrido, João Baptista do Espirito Santo.

Ao sr. desembargador Sousa Gomes;

De Nazareth—Recorrente, o juizo; recorrido, Salustiano Ricarda José de Andrade.

Ao sr. desembargador Altino de Araujo:

Do Rio Formoso—Recorrente, o juizo; recorrido, Severino Gomes da Silva.

Ao sr. desembargador Argemiro Galvão:

Appellações crimes

De Canhotinho da comarca de S. Bento—Appellante, Luiz Pereira da Silva; appellada, a justiça.

Ao sr. desembargador Altino de Araujo:

De Goyanna—Appellante, o juizo; appellado. Cosme Francisco dos Santos.

Ao sr. desembargador Tavares da Silva:

De Pesqueira—Appellante, o juizo; appellado, Salustiano Lopes de Carvalho.

Ao sr. desembargador Argemiro Galvão:

Recursos crimes

Do Recife—Recorrente, o juizo; recorrida, Luiza Maria da Conceição.

Ao sr. desembargador Vieira de Mello:

Do Recife—Recorrente, o juizo; recorrido Manuel Celerino de Sant'Anna, vulgo «Manuel Chaves».

Ao sr. desembargador Macedo Lima:

Appellações crimes

Do Recife—Appellante, o promotor publico; appellado, Joaquim Baptista dos Santos, «vulgo «Joaquim Padeiro.»

Ao sr. desembargador Góes Cavalcante;

De Pesqueira—Appellante, a justiça publica; appellado Manuel Jorge.

Ao sr. desembargador Tavares da Silva:

De Pesqueira—Appellante, João Heleno dos Santos, vulgo «Heleno Felix»; appellada, a justiça publica.

Ao sr. desembargador Macedo Lima:

Recurso crime

De Garanhuns—Recorrente, o juizo; recorrido, Chrispim Rodrigues de Moura

Encerrou-se a sessão ás 2 horas e 30 minutos da tarde.

Publicações a Pedido

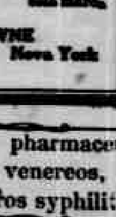
O ILLMO. E REVMO. SR. ARCEBISPO DE GUATEMALA BEMDIZ OS INVENTORES DA

Emulsão de Scott

DR. DOM RICARDO CASANOVA Y ESTRADA
Arcebispo de Guatemala

"Sua Exa. Revma. tomou em varias occasiões, por prescripção facultativa, este preparado de fama universal e experimentou sempre salutares effeitos. Sua. Exa. Revma. bemdiz a Vas. Sras. em nome do Senhor e deseja-lhes muitas prosperidades."—REVDO. JOSÉ RAMIREZ COLÓN, Secretario do Arcebispo. Guatemala, 8 de Agosto de 1908.

TODA a pessôa extenuada, já seja por excesso de trabalho physico ou mental, encontra na *Emulsão de Scott* o agente mais poderoso para restabelecer as forças do corpo e o vigor cerebral. E' o remedio mais efficaz para combater a Tisica, a Anemia, o Raquitismo, a Escrofula, etc., e o Reconstituinte mais poderoso para recobrar de uma maneira positiva a integridade physica e o vigor dos centros nervosos.



Exija-se esta marca.

SCOTT & BOWNE
Chimicos Nova York

Elixir de Nogueira, do pharmaceutico SILVEIRA, cura cancros venereos, corrimentos do utero e cancros syphiliticos.

ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL DE PERNAMBUCO

Tendo esta Associação tomado o encargo da distribuição das quotas do imposto da tabella A do orçamento para o exercicio de 1909 a 1910, convido as commissões abaixo designadas a se incumbirem desta tarefa, que devem concluir improrogavelmente no dia 20 do corrente entregando seus trabalhos nesta Secretaria.

Secretaria, em 5 de julho de 1909.

João Luiz dos Santos, 2.º Secretario.

CLASSE N. 1 — Armazens ou lojas de fazendas em grosso e a retalho 140:000$000. Alves de Britto & C., Guerra Fernando & C., Bernet & C., Machado Pereira & C., Andrade Maia & C., Domingos Coelho & Soares, Viuva Gurgel & Filhos, Adriano Azevedo e José Cesar Cantinho.

CLASSE N. 2—Idem de ferragens, miudezas, louças e vidros e machinas de costura 78:000$000. Machine Coton Limited, Alvares de Carvalho & C., Albino Silva & C., M. Carneiro Vaiga [illegible] Mattos [illegible] Gomes de [illegible] Irmãos & C., Luiz Vianna & C., Julio Costa & Souza e João Rufino & C.

CLASSE n. 3—Idem ou escriptorios de commissões e consignações, inclusive de xarque, compra e venda de algodão, recebedores ou exportadores dos mesmos generos 140:000$000. Rosa Borges & C., M. M. da Nova, Börstelman & C., Neesen & C., J. Clemente Levy, Alves & Carvalho e Bockman & C.

CLASSE N. 4—Idem de recebedores de assucar 20:000$000. José Rufino & C., Bernardino de Senna Pontual, Domingos Ramos Filho e Gabriel Cardoso.

CLASSE N. 5—Idem de bacalhão 50:000$000. Mendes Lima & C. e Seixas Irmãos.

CLASSE n. 6—Idem de compradores e exportadores de assucar 60:000$000. Eugenio Cardoso & C., Loyo & C., Loyo & Leite, Pohlman & C.

CLASSE N. 8—Idem de maçames 3:000$000. Joaquim Alves da Silva Santos, João Santos e Eduardo Nunes.

CLASSE N. 9—Idem de depositos de recolher alfandegados ou não 12:000$000. Viuva Antonio Muniz Machado, Manuel Silvestre Ferreira Bastos e Magalhães Pereira

CLASSE N. 10—Idem de drogas e pharmacias 16:000$000. H. Rouquayrol, M. J. Campos, Alpheu Raposo e Figueiredo Martins & C.

CLASSE N. 11—Lojas de vender selins e arreios 1:500$000. Julio C. Brandão e Marcos de Almeida Lima.

CLASSE N. 12—Empresas anonymas ou agencias não tributadas directamente em seu ramo especial de negocio 10:000$000. North Brasilian Sugar Factory e Companhia Geral de Melhoramento de Pernambuco.

CLASSE N. 13—Enchimento de aguardente e alcool 20:000$000. Pereira Pinto & C., Pinto Lapa & C. e Pinto Ferreira & C.

CLASSE N. 15—Fabrica de sabão 60:000$000. Fonseca Irmãos, Aquino Fonseca & C., L. Ferreira & C. e Santos Araujo.

CLASSE N. 16—Idem de lojas ou armazens de vender fumo em grosso e a retalho 12:000$000. M. A. Ramos & C., Augusto Monteiro, Azevedo & C. e Times & C.

CLASSE N. 17—Lojas de calçados e officinas 27:000$000. Fernandes Nunes & C., Paiva Oliveira & C., João Ansberto Lopes e Lino Oliveira & C.

CLASSE N. 18—Lojas de joias ou relogios 30:000$000. Eugenio Gœtchel & C., Krause & C. e Couceiro Irmãos.

CLASSE N. 19—Idem de fabrica ou armazens de vender chapéos em grosso ou a retalho....... 12:000$000. Raphael Dias & C., Adolpho de Castro Silva, P. Bittencourt Junior e J. Ferreira.

CLASSE N. 20—Idem de chapéos de sol, compreendidas as officinas dentro do estabelecimento 10:000$000. Souza Mello & C., J. Alheiro Irmãos & C. e Arthur Christo Lindoso.

CLASSE N. 22—Lojas ou fabrica de objectos de cêra 2:500$000. Casimiro Fernandes & C. e Carlos Borromeu dos Santos.

CLASSE N. 23—Idem de livros e papel 8:000$000. João Walfrido de Medeiros, Lins Vieira & C., Ramiro Costa & Filhos.

CLASSE N. 24—Idem de pianos, musicas e instrumentos 2:500$000. Preale & C. e Eduardo Paiva.

CLASSE N. 27—Refinarias e casas de torrar e moer café...... 23:000$000. Durães Cardoso & C., Martins & Albuquerque, Antonio Telmo da Rocha Barros, Valente & Filho e Breckenfeld & C.

CLASSE N. 28—Rebocadores 9:000$000. Wilson Sons, Moreira Silva & C.

CLASSE N. 30—Fabricas de Tecidos ainda mesmo situadas nos municipios do interior de conformidade com o numero de teares 100:000$000. Companhia Fiação e Tecidos de Pernambuco, Braz Silva & C. e Companhia Canhamo e Juta.

Sete Verdades

do Homœpatha Prof. Dr. MUNYON

Primeira, Asseguro que o meu **Remedio para Febres** é um verdadeiro especifico para a cura das febres inflammatorias, palustres, intermittentes, calafrios, malaria, etc., pois contém medicamentos comprovados em milhares de casos em que outros remedios não pódem curar. (Preço 2$000).

Segunda, Garanto que o meu **Medicamento para Rheumatismo** allivia toda a especie de dores rheumaticas, inclusive lumbago e sciatica, de que realiza uma cura positiva em muitos poucos dias. (Preço 2$000).

Terceira, Posso apresentar mais de dez mil testemunhos que justificam que o meu **Remedio para os Rins**, cura em geral todas as doenças dos rins e muitas vezes tambem alguns casos do Mal de Bright (Preço 2$000).

Quarta, Estou certissimo de que não ha caso de dyspepsia, indigestão ou qualquer mal do estomago que não allivie desde logo e cure-se radicalmente com o meu **Remedio para a Dyspepsia**, (Vidro 2$000).

Quinta, Affirmo que o meu **Remedio para o sangue** cura radicalmente toda a classe de escrofulas, herpes, darthros, pustulas e molestias provenientes da impureza do sangue, os seus effeitos mercuriaes e a syphilis. (Preço 2$000).

Sexta, Estou convencido de que o meu **Medicamento para os Resfriados** os cura em poucas horas, qualquer que seja o seu aspecto. Evita a grippe, a pneumonia. Garanto que o **Remedio para a Tosse** acalma e cura esta em poucas horas, seja qual fôr a sua fórma e cura radicalmente os bronchios e os pulmões. (Preço 2$000.)

Setima, Posso asseverar, com a palavra de milhares de pessoas que foram curadas de doenças nervosas, que o meu **Medicamento para os Nervos** cura todos os soffrimentos occasionados pelos nervos, levanta o espirito abatido, combate a insomnia, as dores de cabeça e as vertigens. E', finalmente, um maravilhoso tonico e estimulante para os tonicos. (Preço 2$000).

Veja-se o meu GUIA DA SAUDE que se distribue e se remette GRATIS a quem o solicite.

A' venda em Pernambuco: **Pharmacia Pasteur**, Rua Dr. Rosa e Silva, 84; **Pharmacia Ferreira**, Praça Maciel Pinheiro, 19; **Pharmacia Triumpho**, Encruzilhada; **Pharmacia Popular**, Capunga; em **PARAHYBA**: **Pharmacia Londres**, em **MACEIO'**: **Drogaria Calmon**, 109 rua do Commercio e **Pharmacia Loureiro**, e em todas as bôas pharmacias e drogarias do interior.

Depositarios: Silva Braga & C.,—Rua Marquez de Olinda, 60

Minha esposa

Sempre foi muito fraca, tendo na familia, varios casos de tuberculose; apesar de tratar-se muito, veiu infelizmente a soffrer deste mal, que ignorou até apparecem os escarros de sangue e hemopthises, nessa occasião aos soffrimentos do corpo, uniram-se os soffrimentos moraes, de quem sabe estar condemnado á morte. Porém desta vez, graças ao Bom Deus, conseguimos arrancar esta victima, das garras da horrivel Phthisica; com ajuda exclusivamente do poderosissimo Remedio Vegetariano do dr. Orhman, unico que até hoje conheço, que cure verdadeira e radicalmente a Tuberculose até em ultimo grão—Podem fazer a maior publicidade desta sincera prova de reconhecimento.

Joaquim Mendes de Britto.

S. Paulo—4 de abril de 1907.

Vende-se em todas as drogarias e pharmacias desta cidade.

Vidro 9$800

Agentes geraes e unicos introductores no Brasil

Silva Gomes & C.

Rua de S. Pedro — 24 Rio de Janeiro

Agentes no Recife

Silva Braga & C.

Palmares

De viagem para o Rio, despeço-me dos meus amigos politicos de Palmares, offerecendo-lhes ali os meus insignificantes prestimos.

Na minha ausencia fica encarregado dos negocios do Partido Republicano no mesmo municipio o meu prezado collega dr. Francisco da Costa Maia, para o qual peço a efficaz coadjuvação de todos os correligionarios, no intuito de bem desempenhar a incumbencia politica de que fica investido.

Em 7 de julho de 1909.

Leopoldo Lins.

Despedida

Leopoldo Lins e familia, de viagem para o Rio, despedem-se das pessôas de suas relações de amizade e offerecem lhes ali os seus diminutos prestimos.

Em 7 de julho de 1909.

DESPEDIDA

Embarcando hoje no «S. Salvador» para S. Paulo, onde vou representar o 2.º anno da Faculdade de direito, no congresso brasileiro de estudantes, cumpro o grato dever de despedir-me de todos os amigos, offerecendo-lhes os meus diminutos prestimos.

Aproveito o ensejo para manifestar aos meus collegas o mais franco reconhecimento pela prova de consideração que me testemunharam designando a minha pessôa para represental-os na referida assembléa, apezar das insistentes recusas da minha parte.

Recife, 5 de junho de 1909.

Affonso Neves Baptista.

Manuel Moreira de Souza Pontes, chefe da firma Moreira & C.ª, embarcando para a Europa no vapor inglez *Asturias*, e não tendo podido despedir-se pessoalmente de todas as pessôas de suas relações e amizade, o faz pelo presente, offerecendo seus insignificantes prestimos em Lisbôa ou em outro qualquer logar em que se ache.

Recife, 5 de julho de 1909.

Manuel M. de Souza Pontes.

ELIXIR DIGESTIVO

DE

Papaina, Melissa e Quassia

FORMULA DO DR. NUNES COIMBRA

Heroico e soberano nas dyspepsias, digestões difficeis e falta de appetite.

Deposito: drogaria e pharmacia

Conceição

RUA MARQUEZ DE OLINDA N. 61

Exigir a marca registada da fabrica.

Quem desejar ganhar

6$000 DIARIOS

Trabalhando em sua casa honestamente, nas horas vagas, receberá gratuitamente amostras e todos os esclarecimentos e informações precisas, enviando o seu nome e morada a C. Ferrer. Rua Ida, 22. E. do Riachuelo. Rio de Janeiro.

O Elixir de Nogueira pelas innumeras curas que tem produzido tornou-se o regenerador da humanidade.

LINGUA ITALIANA

Caetano Moscarelli lecciona italiano, podendo ser procurado no Consulado da Italia todos os dias uteis de meio dia ás 3 horas da tarde.—Rua Sigismundo Gonçalves n. 5—2.º andar.

Despedida

Joaquim da Costa Maia e Silva e familia retirando-se hoje para Portugal despedem-se de todas pessôas de suas relações, que devido a falta de tempo não houvessem feito pessoalmente, o que pedem desculpa, offerecendo-lhes os limitados prestimos naquelle Reino; ficam encarregados de seus negocios particulares e commerciaes, o sr. João José de Figueiredo e Gaspar David Pereira da Costa, Antonio Ambrozio de Vasconcellos e José de Figueiredo Mendonça.

Recife, 6 de julho de 909.

DESPEDIDA

Francisco Augusto Pacheco e sua esposa, seguindo para Europa, por incommodos de saúde, pelo vapor «Asturias», despedem-se por este meio de seus parentes, amigos e pessôas de suas relações, offerecendo-lhes seus modestos prestimos onde quer que se encontrem.

Recife, 4 de julho de 1909.

PHOTOGRAPHIA PIERECK

GRANDE PREMIO—DA EXPOSIÇÃO NACIONAL DO RIO DE JANEIRO

A alta recompensa que acaba de ser concedida pelo Jury da Exposição Nacional aos nossos trabalhos, classificados entre os melhores, mais artisticos e perfeitos que se executam no Brasil, é a melhor reclame que delles podemos fazer.

A' culta sociedade pernambucana, que sempre nos honrou com a sua preferencia, cumpre-nos declarar que o GRANDE PREMIO com que fomos galardoados representa para nós um incentivo a mais, que nos fará levar ao ultimo extremo attingivel na Arte a perfeição dos nossos trabalhos.

LUIZ PIERECK

RUA DR. ROSA E SILVA N. 54 A

LOTERIAS DA CAPITAL FEDERAL

Extracções diarias

UNICA QUE E' GARANTIDA E FISCALIZADA PELO GOVERNO DA UNIÃO
A UNICA QUE TEM EM DEPOSITO NO THESOURO FEDERAL 500 contos PARA GARANTIA DE SEUS PREMIOS E FIEL EXECUÇÃO DE SEU CONTRATO.
A UNICA FINALMENTE QUE TEM VENDA FRANCA EM TODO O BRASIL.

HOJE	AMANHAN
71.ª loteria do plano 178 (ás 2 ½ horas da tarde) 25:000$000 por 2$000	134.ª loteria do plano 169 (ás 2 ½ horas da tarde) 20:000$000 por 2$000

EXTRAÇÕES DIARIAS
16:000$000 por 1$000.
20:000$000 por 2$000.
25:000$000 por 2$000.
50:000$000 por 4$000

GRANDE LOTERIA EXTRAORDINARIA

100:000$000 em 10 de julho.

Todos os pedidos devem ser dirigidos á Agencia Geral á rua 1.º de Março n. 12. Recife. End. telegr.—LOTERIAS. Caixa do Correio 78.
O AGENTE—*Joaquim Pereira da Silva.*

THEATRO SANTA ISABEL

Companhia Dramatica Portugueza

Tournée—ANGELA PINTO

EMPRESA—JUCA DE CARVALHO

HOJE! — Quarta-feira 7 de julho de 1909 — HOJE!

1.ª RECITA EXTRAORDINARIA

A representação do famoso vaudeville em 3 actos de FEYDEAU, traducção de E. GARRIDO:

A Lagartixa

Preços:—Camarotes de 1.ª e 2.ª, 25$000; ditos de 3.ª, 15$000; Cadeira de 1.ª, 5$000; cadeira de 2.ª, 4$000; platéas, 3$000; paraisos, 1$000.

Os espectaculos são intransferiveis ainda que chova e começarão ás 8 1/2 em ponto

Depois do espectaculo haverá trens para **Jaboatão**, Tigipió, **Varzea**, Olinda, Linha Principal voltando pelo Arraial e bondes para todas as linhas.

Amanhan—NOVO ESPECTACULO—Recita de assignatura

AVISO— Os assignantes só têm preferencia aos seus logares nas recitas livres até 1/2 dia do dia do espectaculo

VITALICIA PERNAMBUCANA

Sociedade Mutua de Pensões Vitalicias

SÉDE NA CIDADE DO RECIFE

DIRECTORIA

Presidente—Dr. Olintho Victor
Director da Escola Normal e iniciador da Cooperativa dos Funccionarios Publicos—
Residente no Ambolê—Freguezia da Varzea.

1.º Secretario—Dr. Hersilio de Souza
Advogado e Lente Cathedratico da Faculdade de Direito do Recife—
Residente á Avenida do Hospital Portuguez n.º 4.

2.º Secretario—Coronel Augusto Silva
Negociante e Guarda-Livros—
Residente á Rua Real da Torre n. 43.

Thesoureiro—João Diogo Lopes de Miranda
Proprietario e Negociante—
Residente á Rua Marcilio Dias n. 24.

Gerente — Cornelio Augusto Serrano de Gouveia
Guarda-Livros e proprietario—
Residente á Rua da Matriz n. 27.

CONSELHO FISCAL

Dr. Francisco Guimarães Junior
Negociante—Residente em Beberibe.

José Joaquim de Castro Medeiros
Negociante—Residente á Avenida Acauã Ribeiro n. 12.

Coronel José Ignacio Guedes Pereira
Negociante—Residente na Mangabeira de Baixo.

SUPPLENTES

Dr. Antonio Lucena da Motta Silveira (Magisterio).
Antonio de Araujo Lopes (Socio da firma—Lopes & Araujo).
Dr. Augusto Octaviano de Souza Junior (Agricultor).

ASSEMBLEAS DOS MUTUARIOS

Presidente—Dr. Adolpho Tacio da Costa Cirne
(Syndico) Advogado e Lente Cathedratico da Faculdade de Direito do Recife.

1.º Secretario—Major Antonio da Costa Alecrim
(Syndico) Guarda-Livros.

2.º Secretario—Capitão Manuel Victoriano de Lima
(Syndico) Negociante e Agricultor.

A VITALICIA PERNAMBUCANA tem aberto a subscripção para inscripções nas tres seguintes Caixas Mutuas:

CAIXA A—para pensões durante a vida do mutuario depois de 10 annos de contribuições mensaes de 5$000 além de uma joia de admissão de 5$000.

CAIXA B—para pensões durante a vida do mutuario que contribuir no periodo de 15 annos com a mensalidade de 2$500 e uma joia de entrada de 5$000.

CAIXA C—para pensões depois de um anno aos herdeiros ou instituidos dos mutuarios, durante 10 annos de sobrevivencia ao seu instituidor, mediante uma joia de inscripção de 5$000 e uma mensalidade de **1000** réis.

Uma mesma pessoa póde inscrever-se mais de uma vez até 10 vezes em qualquer das Caixas Mutuas de pensões, conjuncta ou distinctamente, para os effeitos de gozar de pensões na mesma razão.

O maximo das pensões mensaes estabelecidas pela **Vitalicia** para cada inscripção na **Caixa A** é de 100$000, na **Caixa B**—de 150$000 e na **Caixa C**—de 50$000.

As listas para subscripção encontram-se nas mãos dos directores.

Despedida

Dr. R. P. Rawlison em viagem de recreio para o Rio de Janeiro despede-se de seus amigos e clientes, offerecendo-lhes os diminutos prestimos, e aproveita o ensejo para communicar que deixou encarregado de seu gabinete dentario o dr. G. N. Butler.

Sr. Francisco José de Castro

Pede-se a este sr. o favor de vir á rua Estreita do Rosario n. 3, pharmacia.

O homem da Fabrica

SENSACIONAL ROMANCE DE

LUIZ RENATO

Typos e factos conhecidos em nosso meio social

SUMMARIO

Assalto de ladrões—Diligencia policial—A menina engeitada—Republica de estudantes—Cearenses e parahybanos—A victima do homem da fabrica—A muda que fala—Desapparecimento do estudante—O Crime de Santo Amaro— O esqueleto.

O homem da fabrica é o 2.º volume da collecção **Vida pernambucana** e é do mesmo autor da **Viuva mysteriosa.**

Preço 1$000

A venda em todas as livrarias e na casa editora—Livraria Nogueira— Rua Barão da Victoria 17.

A VERDADE

Quando os factos proclamam a verdade a contestação cala-se.

A pessoa que usar os bochechos e gargarejos do Elixir Sanativo todas as noites ao deitar-se, ficará livre das dôres de dentes, da inflammação das gengivas, das affecções da garganta, do amollecimento dos dentes e finalmente, terá a bocca em perfeito estado de saúde.

Vende-se em todas as drogarias e pharmacias.

DR. G. N. BUTLER

DENTISTA-AMERICANO

Consultas de 8 ás 9 horas da manhan e de 4 ás 5 horas da tarde no consultorio de dr. Rawlinson.

Rua Barão da Victoria 67, 1.º andar.

Cura maravilhosa!

COM O GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE ELIXIR DE NOGUEIRA DO PHARMACEUTICO E CHIMICO JOÃO DA SILVA SILVEIRA.

Alberto Moreira (Pelotas)

Curado de escrophulas.

O Elixir de Nogueira é o unico que cura syphilis!

UNICO DE GRANDE CONSUMO!

Procurae ver nas bôas pharmacias, drogarias e casas que vendem drogas, retratos de pessôas curadas com este maravilhoso remedio.

Vende-se em todo o Brasil e Republica do Prata.

Previdente Pernambucana

62.ª e 63.ª CHAMADAS

SÉRIE A

Tendo sido autorizado o pagamento de 5:000$000 ao sr. Plinio Guedes Alcoforado, peculio a que tem direito pelo fallecimento de sua mãe d. Flora de Moraes Guedes Alcoforado, e 5.000$000 a Gemma Bruyere, peculio instituido pelo socio Aristhides Bruyére, convido aos senhores socios á trazerem a rua Nova n. 24, a quota de 11$000 das duas chamadas acima, como determinam os nossos estatutos até o dia 7 de julho quando termina o prazo sem multa.

Recife, 27 de junho de 909.

O thesoureiro,
Castro Medeiros.

Fallencia da Companhia Agricola e Mercantil de Pernambuco

São convidados os devedores da companhia acima referida para no prazo de 30 dias pagarem ao liquidatario dr. Arnaldo Olinto Bastos á rua do Commercio n. 40, os seus debitos, ficando scientes de que findo o dito prazo serão accionados os que ainda estiverem em debito.

Recife, 26 de junho de 1909.

Os liquidatarios,
Mendes Lima & C.
Albino Silva & C.
Arnaldo Olinto Bastos.

Cooperativa dos Funccionarios Publicos, Recife, 14 de junho de 1909

EMPRESTIMO

De ordem da directoria, convido os srs. em atrazo para com emprestimos a se regularizarem dentro de 40 dias, sendo-lhes permittido reformal-os accumulados dos juros vencidos e dentro dos respectivos creditos.

O 1.º secretario,
João C. Fonseca de Medeiros.

ASSUCAR REFINADO

Especial	5$700
Primeira	4$700
Segunda	3$700

Todas as qualidades em rama preços á vista, as qualidades na refinaria Cruzeiro, Caes do Capibaribe ns. 54 a 58.

XAROPE VIDO

Feito de Heroina e de Bromoformo

ACALMA rapidamente a **TOSSE**

e **CURA** completamente os

Catarrhos, Bronchite chronica, Coqueluche, Grippe, Asthma, Laryngite, Catarrho pulmonar, sem dar Peso na Cabeza, Prisão de Ventre, Caimbras do Estomago, etc.

MASSA VIDO

Feita de Heroina e de Stovaina

completa o XAROPE VIDO, do qual possue todas as vantagens augmentadas das notaveis propriedades anesthesicas da STOVAINA.

C. DAVID, Doutor em Pharmacia, em *COURBEVOIE*, perto de *PARIS*.

Em *Pernambuco*: JOÃO da SILVA FARIA, e nas principaes Pharmacias & Drogarias.

CARBURETO de CALCIO

Marca—AMAZON

DA

UNION CARBIDE SALES C.º

Chicago & New-York

Maiores fabricas no mundo Niagara Falls e Sault ste marie (MICH)

Este carbureto é o mais puro possivel e portanto a qualidade a melhor produzida

3 1/4+3—2+1—2+1/2—1 1/4+3/4—1/4+1 1/12

A' venda nos principaes armazens

Confeitos NYRDAHL DE IBOGAINE

A Ibogaine é um novo medicamento extrahido da Iboga do Congo que os pretos costumam empregar para darem se forças novas. A Ibogaine é um excitante do systema nervoso e ao mesmo tempo um tonico geral e um reconstituinte perfeito. **Os Confeitos Nyrdahl de Ibogaine** serão empregados com successo nas doenças seguintes. Neurasthenia, depressões nervosas, atonia muscular, fraqueza, excesso de trabalho, convalescença, e até mesmo impotencia.

Acha-se em todas as Pharmacias e Drogarias

Productos NYRDAHL, 20, Rue de La Rochefoucauld, Paris.

Catecismo da Doutrina Baptista

Elegante e bem impressa brochura de 64 paginas. Cada exemplar custa 400 réis. Em porção dá-se um abatimento de 25 %.

« De quantos trabalhos temos visto no genero é este um dos mais completos, instructivos e sobretudo escripto em bôa linguagem. O plano da obra, acompanhando cada resposta da respectiva demonstração haurida nas Escripturas é, por certo, da mais alta relevancia porquanto habilita a todos aquelles que compulsarem essa obrinha a adquirir um conhecimento exacto da Biblia e ao mesmo tempo desenvolve-lhes interesse e gosto por essa ordem de estudos. »

Pedidos ao pastor Salomão L. Ginsburg

Caixa 178,—PERNAMBUCO

A' venda nas livrarias FRANCEZA E EGONOMICA

TONICO CAMACAN

Tendo apparecido no mercado, falcificações do TONICO AMERICANO de CAMACAN, fabricado pelos srs. Amorim & Campos, de Pernambuco, de que sou unico depositario em todo o Sul do Brasil, declaro que estou procedendo a busca e apprensão em todo o producto falsificado, estando os meus advogados drs. J. C. DE SOUZA BANDEIRA E ALVARO LYRA DA SILVA, á rua do Rosario n. 112, autorizados, a proceder com o rigor da lei contra quaesquer contrafactores, ou vendedores e detentores do producto falsificado. O verdadeiro CAMACAN só poderá ser vendido a...... 2$000 o vidro.

Rio de Janeiro, 25 de abril de 1909.—JULIO GOMES DE MATOS.

Deposito geral: Rua dos Ourives, n. 131.

(Do JORNAL DO COMMERCIO, do Rio de Janeiro).

OVO LECITHINE BILLON

OVO LECITHINE BILLON
Este medicamento é o mais energico RECONSTITUINTE descoberto até hoje, por isso, recommenda-se muito particularmente nas doenças seguintes: NEURASTHENIA, EXCESSO DE TRABALHO, CONVALESCENÇA, RACHITISMO—ESCROFULAS, DETENÇÃO DE CRESCIMENTO, CHLOROSIS—ANEMIA etc.

OVO LECITHINE BILLON
Medicamento phosphorado que dá os melhores resultados em todas as doenças que ocasionam uma desnutrição rapida, tal como: PHOSPHATURIA — DIABETES, MOLESTIAS DO PEITO, etc. Experimentado nos hospitaes de Paris e pelos notabilidades medicas francezas, este medicamento tem dado sempre os melhores resultados.

O OVO-LECITHINE BILLON emprega-se sob a forma de Granulados, Grageas e em Injecções hipodermicas.
F. BILLON Pharmaceutico, 46, rue Pierre-Charron, PARIS.

Depositos em *Pernambuco*: JOÃO da SILVA FARIA, e nas principaes Pharmacias e Drogarias.

OS THERMOMETROS MEDICOS

LEON BLOCH, GENEBRA

SAO OS MAIS SENSIVEIS E OS MAIS EXACTOS — Deve-se exigir a Assignatura

MAXIMA-C GENEVE

Em PARIS, 1, Avenue de la République, e em todas as boas Casas do Extrangeiro.

AVISOS

CORREIO

A repartição dos correios do Recife, expedirá malas hoje, pelo paquete *Sergipe*, para Maceió, Bahia, Espirito Santo e Rio de Janeiro, ecebendo:

Impressos, até 2 1/2 horas da tarde.

Objectos para registar, até 1 1/2 hora da tarde.

Cartas para o interior da Republica, até 2 1/2 horas da tarde.

Idem idem com parte duplo, até 3 horas da tarde.

Legião da Guarda Nacional

AVISO

Não tendo se realizado a eleição da directoria no dia marcado, por motivos de força maior, em nome do conselho e ordem do sr. major presidente, convido aos srs. socios para a mesma eleição no dia 8 do corrente ás 6 1/2 em ponto em sua séde.

1.º secretario
Capitão *Guilherme Rodrigues*

Ao commercio

Declaramos que compramos ao sr. Manuel Martins Gomes a armação e utensilios da casa commercial, sita á rua de João do Rego n. 34, livre e desembaraçada de qualquer onus, (impostos etc); quem se julgar prejudicado com esta declaração queira apresentar-se no prazo de 3 dias a contar da data de hoje.

Recife, 3 de julho de 1909.

Correia Lins & C.

Confirmo:
P. p. *de Manuel Martins Gomes.*
Joaquim Gomes Amorim.

Companhia do Beberibe

Tendo se extraviado as acções de ns. 4123 a 4137 e 13420 a 13424, pertencentes aos herdeiros de Antonio Ignacio do Rego Medeiros, se não houver reclamação dentro de 30 dias, esta companhia expedirá novos titulos.

Recife, 9 de junho de 1909.

Companhia Luz e Força pelo Alcool

Convido os srs. accionistas da Companhia Luz e Força pelo Alcool, para reunião da assembléa geral ordinaria, que deverá ter logar no dia 23 do corrente, á 1 hora da tarde, na séde da companhia, para approvação das contas e eleição da directoria.

Em 3 de julho de 1909.

Davino dos Santos Pontual.
Director-secretario.

Companhia de Trilhos Urbanos do Recife a Olinda e Beberibe.

AVISO

Pede-se aos senhores passageiros o especial obsequio de munirem-se de suas passagens sempre que tiverem de embercar nos trens, qualquer que seja a distancia a viajar, afim de evitar questões com os empregados que têm ordens terminantes para proceder a cobrança.

Recife, 3 de julho de 1909.

B. H. Tuckniss,
Gerente.

Companhia fiação e tecidos de Pernambuco

São convidados os srs. accionistas a virem receber do dia 6 do corrente em diante á rua Marquez de Olinda n. 20, o dividendo n. 49 relativo ao primeiro semestre de 1909 á razão de 12$000 por acção.

Recife, 2 de julho de 1909.

José João de Amorim.
Director-secretario

Companhia de tecidos paulista

DIVIDENDO N. 10

São convidados os srs. accionistas a comparecerem no escriptorio desta Companhia, á rua do commercio n. 22, pavimento terreo, do dia 5 deste mez em diante, de 11 horas da manhan, ás 2 da tarde, para receberem o dividendo de 10 % ou 20$000 por acção, relativo ao anno findo em 31 de março do corrente anno.

Recife, 1.º de julho de 1909.

F. J. Lundgren.
Director-thesoureiro.

Companhia Trilhos Urbanos do Recife á Olinda e Beberibe

AVISO

Do dia 3 do corrente mez em diante paga-se no escriptorio desta companhia, das 11 á 1 hora da tarde, o 33.º dividendo á razão de 10 % ao anno, relativo ao semestre de janeiro a junho findo.

Recife, 2 de julho de 1909.

H. Fenton Comber,
Director-thesoureiro.

ANNUNCIOS

Provas e resultados praticos

Têm demonstrado ao publico que entre todas os tonicos e reconstituintes se encontra em primeiro logar o celebre

Vinho de Stearns

De ext. de figado de bacalhão ferruginoso

Até os meninos o tomam com agrado. Não tem rival para a cura das affecções do peito e é o reconstituinte mais energico.

Não se aceite outro que o de **Stearns.**

A' venda em todas as pharmacias.

COLLARINHOS MEIOS DUPLOS

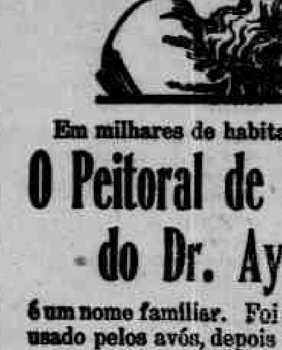
MADE THE ENGLAND

Elegante e variado sortimento recebeu a

Camisaria Nacional

DE

ALVARO ARTHUR SANTOS



"Durante mais de cincoenta annos tenho tido sempre em casa o Peitoral de Cereja do Dr. Ayer. Meu pae disse-me muitas vezes que este remedio me salvou a vida quando eu era de tenra edade."

Em milhares de habitações

O Peitoral de Cereja do Dr. Ayer

é um nome familiar. Foi no começo usado pelos avós, depois pelos paes e é usado agora pelos filhos. Para constipações, tosses, crup, bronchite, la grippe, inflammação de garganta ou dos bronchios, o Peitoral de Cereja do Dr. Ayer é o remedio de familia por excellencia em toda a parte do mundo. Não contem narcotico ou toxico algum. Não aceiteis outro em seu logar.

Perguntae o vosso medico o que elle pensa do Peitoral de Cereja do Dr. Ayer. (Não contem alcool.)

Preparado pelo Dr. J. C. Ayer & Co., Lowell, Mass., E. U. A.

AUTOMOVEL

Vende-se por preço commodo um automovel e todos os pertences.

Tem 3 marchas avante e 1 a ré, cylindro novo, força de 9 cavallos, 4 logares, transmissão cardan, velocidade 38 kilometros á hora.

Todas as peças, quer as do motor quer as de transmissão de movimento estão em perfeito estado de conservação, podendo ser examinadas por pessôa competente.

A tratar no Caes do Capibaribe n. 21.

Cinema-Pathé

Rua Barão da Victoria, 45

Brevemente será inaugurado um luxuoso e moderno cinematographo

PREÇOS POPULARES

8 SESSÕES POR DIA

Fitas novidades no genero

FENOF

O melhor e mais util preparado até hoje conhecido para a limpesa de todos os metaes e objectos polidos: cobre, prata, nickel, vidros, espelhos, marmores, louças, porcelanas, moveis envernizados, couros, etc.

O FENOF é inoffensivo e póde ser empregado com toda confiança para limpar a louça de nazá; é egualmente inoffensivo para o cieiro e cortaduras, que cauterisa.

Vende-se em grosso no deposito geral na rua 15 de Novembro n. 79, armazem de J. Rufino Fonseca & C.ª e a retalho nas principaes casas de miudezas da capital.

Musicas, instrumentos Pianos e Serafinas—Novo sortimento a preços mais razoaveis na loja de Eduardo Paiva, rua Nova n. 13.

Casacas, Smokings E CLAQUES
Rodrigues—RUA DA IMPERATRIZ N.5

PREVÊR É VIVER

O homem que não assegura o seu futuro n'uma mutualidade é um imprevidente, n'um certo sentido suicida-se, o tambem arruina aquelles que delle dependem. Imprevidente é tambem o homem que se segura em qualquer mutualidade sem indagar bem os seus estatutos, sua probabilidade de exito, suas garantias, etc., pois que se arrisca além de perder todo o dinheiro com que tenha entrado, a perder o auxilio no tempo mais necessario, seguindo-se o desapontamento, a miseria, a desgraça.

A mutualidade que vos convém é a

Caixa mutua de pensões vitalicias

A PRIMEIRA INSTITUIÇÃO DE PREVIDENCIA FUNDADA NOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL

SOCIOS INSCRIPTOS	
Caixa A..	6.525
Caixa B..	24.578
Total.	31.103

FUNDO INAMOVIVEL	
Garantia no thesouro..	200:000$000
Hypothecas	450:200$000
Predios de propriedade	382:733$990
Total rs..	1.032:933$990

Com uma economia de 5$000 mensaes, durante 10 annos, e 1$500 por mez durante 20 annos, podeis garantir o vosso futuro e a educação dos vossos filhos,

SÉDE CENTRAL EM S. PAULO, RUA ONZE DE AGOSTO N. 11 A.—Agencias sociaes 344; Em quasi todas as cidades do interior dos Estados do Brasil

Agente geral em Pernambuco, João Alves de Magalhães—Largo do Paraizo n. 3, sobrado

NEURASTHENIA

Debilidade—Tremor das mãos—Soffria dos rins e estomago

Se soffreis destes incommodos lêde as cartas que se seguem, são provas positivas que podeis livrar-vos destes males. Eis as cartas

JAHU', 2 DE FEVEREIRO DE 1907.

Illm. sr. dr. Sanden.

Attesto pela presente que, no fim do anno de 1905, usei o Cinturão Electrico Herculex do dr. Sanden e fiquei radicalmente curado de uma neurasthenia chronica; soffria horrivelmente, não podia escrever, e tinha dias que não podia levar uma chicara de café para a bôca.

Depois que usei o Cinturão, fiquei logo melhor e no fim de tres mezes tinham desapparecido todos esses incommodos.

Sinto-me feliz em declarar que até hoje (isto quasi dois annos) não têm voltado os meus antigos soffrimentos. Agradecendo ao caro doutor, mais uma vez, sou com estima e consideração. De v. s. amigo e attento criado. —*F. Zande Carneiro.*

SANTA RITA DO PASSA QUATRO, 24—1—1907.

Illm. sr. dr. Sanden.

Dou recebida sua presada carta de hontem, de cujos dizeres estou certo. Tenho a dizer-lhe que me sinto bem melhor, tanto que estou como escrivão da collectoria daqui, logar que o meu estado de saúde impossibilitava de occupar antes de me submetter á influencia vigorosa do vosso Herculex.

A respeito deste cargo que estou desempenhando sem difficuldades maiormente attesta a efficacia do vosso cinturão.

Nada mais tenho a relatar e se houver alguma alteração lhe communicarei.

Com toda a estima subscrevo-me. De v. s. amigo, attento e obrigado.—*José Emydio da Costa Correia.*

VILLA AMERICANA, 16 DE DEZEMBRO DE 1906

Illm. sr. dr. Sanden.

Venho muitissimo satisfeito agradecer a v. s. o resultado rapido que me fez o vosso poderoso Cinturão Herculex Electrico n. 8. Os meus soffrimentos eram terriveis, e conforme communiquei na minha primeira carta, soffria dos rins e do estomago, não podia mais alimentar-me nem com leite; o systema nervoso estava inteiramente enfraquecido. Depois que fiz uso do vosso cinturão como bem de tudo, durmo bem e nada soffro, não podia virar-me nem na cama, e agora faço marchas forçadas e exercicios musculares militares. De v. s. amigo attento obrigado.—*Francisco Botelho de Andrade,* commandante do destacamento da policia de Villa Americana.

Muitos homens que estão sujeitos a preoccupações, incommodos de espirito e a excessos de trabalho, em pouco tempo mostram signaes de prostração nervosa.

Os signaes da perturbação nervosa são a irritabilidade, a impaciencia, a irresolução e multas vezes a inapetencia.

Outras manifestações são: cansaço, falta de memoria, vacillação, incommodo do figado, rins e insomnia.

Cada um destes symptomas é evidencia positiva de que o vigor da mocidade está desapparecendo e que o colas nervoso está imminente.

Quando a energia do systema nervoso não póde mais reanimar-se, é tempo de lhe dar auxilio.

Se porventura vos encontraes nos mesmos casos que estes senhores antes de usar o cinturão, e já desanimado de não encontrardes um remedio que vos cure, passae por este escriptorio. Uma palestra de amigos em nada vos poderá prejudicar, e talvez possamos auxiliar-vos a recuperardes a vossa saúde. Se residirdes muito longe, para que não seja facil vir pessoalmente, ou se o vosso estado de saúde tambem não o permittir, mandae buscar os dois livros do dr. Sanden

SAUDE E VIGOR

Elles são dados gratuitamente a quaquer que os peça e vale a pena lêl-os, sendo para isso sufficiente encher o «coupon» abaixo. As informações tambem são gratis.

DR. P. T. SANDEN

Largo da Carioca n. 20, 1.º andar—RIO DE JANEIRO 2

Informações gratis das 9 da manhan ás 6 da tarde, Domingos: das 9 da manhan ás 2 da tarde.

ALFAIATARIA J. MELICHAREK

46—Rua Barão da Victoria—46

ON PARLE FRANÇAIS, ENGLISH-SPOKEN, MAN SPRICHT DEUTSCH

Grande e extraordinaria exposição de fazendas finas inglezas, em todas ás côres do mais fino e apurado gosto: ás ultimas novidades das praças de Paris e Londres.

Fazendas proprias para CASACAS, SMOKINGS, CROISÉS, SOBRETUDOS etc.

Tem tambem ás seguintes fazendas ultima creação no genero: As BUSLINGTONE, ALBION, VIGAGNE E MELTONS.

Preços grande reducção

Aluga-se casacas, smokings e claks, inteiramente novos.

Great and extraordinary display of fine English goods in all colours to satisfy the most exacting and refined tastes latest novelties from the markets of London, Paris etc.

Correct cloth for smoking-jacthets.

Dress Suits and Overcoots etc.

We have also the follenning goods most modern creation of their kind Buslington, Albion, Vigagne, and Meltons.

GREAT REDUCTION IN PRICES

J. MELICHAREK

SOCIÉTÉ HYGIÉNIQUE

PERFUMARIAS SUPERIORES DA

PARIS — 55, rue de Rivoli — PARIS

PERFUMES

DOUX AVEU

HEUREUX PRÉSAGE — CARIOCA LAUROSA

Perfumerias au Lait de Violettes

Savon — Poudre — Crème — Lotions au Lait de Violettes

Unico Concessionario: E. DELOUCHE, 21, rue des Petites-Ecuries, Paris.

PRODUCTOS INDUSTRIAES

H. Costa

Cuidadosamente manipulados e sem competencia de QUALIDADE e PREÇO desde 1874

Rua Real da Torre chalet—51 (outr'ora 27)—Recife-Pernambuco

TELEPHONE 627

A—Collecção completa de tintas especiaes

1. Negra Familiar—extra n. 1—Tinta vermelha que marca panno de preto brilhante com penna ou sinete: é a NEGRA *necessaria na familia*, a garantia da roupa. AO CONTRARIO DE TODAS AS OUTRAS: *não precisa vascolejar o frasco para usal-a*:—A extra n. 2 escreve logo preto. Frasco 1$000!!

2. Celeste Negra—Tinta que escreve azul e fica preta: É A NOSSA BLUE BLACK DESDE 1874, fluida, secativa e desinfectante; a tinta de toda confiança das repartições publicas, dos tabelliães e do commercio. Podemos affirmar que a escripturação feita com ella no thesouro do Estado desde essa epocha não mostra differença

Em 1900 creámos suas congeneres A, B e C e em 1902 a D especialmente para exportação, em alta escala—é a **Santos Dumont**—Incontestavelmente sem competencia, das melhores tintas de escrever, excepção apenas da CELESTE NEGRA «C».

3. Esperança Negra, 4 Sanguinea Negra.—5 Violeta Negra.—Escrevem verde, vermelho e roxo e ficam pretas como a CELESTE NEGRA.

6. Ultra Negra—Tinta que escreve logo preto brilhante: é a tinta propria para menino escrever. E' a protectora dos paes—não ataca as pennas e solta da roupa com simples lavagem.—*Satisfaz ao maior exigente.*

7 a 33. Tintas de todas as cores nitidas e brilhantes para rubricas e pautação; aquarella, PHOTOGRAPHIA, flores, fitas e pennas.

7 a 33. Tintas para carimbo de borracha—sem oleo) que seccam rapidamente.

2 a 5. Tintas que dão 3 copias em 12 horas.

24 e 25. Tintas para copia que dão em qualquer tempo 3 e mais reproducções.

34. Nankim do Seculo XX—Substitue com vantagem o Nankim da China, —SEMPRE LIQUIDA no frasco.

35. Tintas seccativas—de oleo e verniz para sinete de metal ou madeira sem deposito absolutamente. Para papel, frasco de 10 grammas 1$000 e para panno (indelevel) idem 2$000.

Tabella do retalho ao cambio acima de 12—*No Jornal do Recife* e no prospecto de janeiro de 1907 que envolve o proprio vasilhame.

Damos para vendas em grosso grande desconto

Recife, 1.º de janeiro de 1907

N. B.—Convem declarar que todos os rotulos levam á esquerda a marca de fabrica que consiste no monogramma de H. C. circulado no alto pelas palavras «MARCA DA FABRICA» e na parte inferior «RECIFE» e que levam a assignatura *H. Costa*; variando porém na cor do papel e da rolha.

Aproveitamos a opportunidade para salientar a necesidade de serem nossas tintas preparadas com drogas rigorosamente puras. As tinturarias precipitam sobre a fazenda a tinta conveniente e eliminam della, o que poderia prejudical-a; emquanto que na *escripta*, tudo fica no *papel*, sob a acção do calor, da luz e da atmosphera, papel que ainda se acha multas vezes, com vestigios dos *decolorantes* empregados no seu fabrico; concorrendo assim para a prematura alteração da mesma escripta.

Para corrigir esse grande defeito fabricamos desde 1874 a «Celeste Negra» (outr'ora Imperial Blue Black), de rotulo branco com impressão azul, rubra e dourada, de dupla intensidade de todas as tintas nacionaes e estrangeiras.

Todas estas tintas serão encontradas na LIVRARIA CONTEMPORANEA e em todas as casas de 1.ª ordem deste Estado e dos demais.

Compram-se os frascos e boiões vazios, nesta fabrica e no caes da Companhia Pernambucana n. 6 1.º andar.

Rua Real da Torre chalet—51 (outr'ora 27)

RECIFE

LAURIDINA

Preparada com substancias excellentemente combinadas, a **Lauridina** é uma virtuosa bebida que muito concorre para desenvolver o appetite, facilitar a digestão e tonificar o organismo ainda mesmo dos que já o sentem enfraquecido pelo abuso de bebidas alcoolicas.

A **Lauridina**, já se acha bem recommendada pela imprensa e por grande numero de medicos que espontaneamente têm apregoado suas reconhecidas virtudes.

A **Lauridina**, serve para qualquer perturbação do estomago, para evitar vomitos, resfriamentos e enjôo de mar. Pode ser usada por qualquer doente, e um calice num copo de leite restaura as forças.

A **Lauridina** como bebida de regalo, tem supremacia sobre outra qualquer, porque, mesmo tomada com exagero, não deixa o mal estar, que sempre resulta do abuso de outras bebidas.

Substitue com vantagem em qualquer caso, o vinho fino do porto e é finalmente uma bebida benefica que não teme o mais exigente exame.

Se toda humanidade só usasse **Lauridina**, extinguir-se-ia o alcoolismo, pois o alcool que nella entra, é rigorosamente puro e desinfectado.

Experimentem a **Lauridina**, que os seus maravilhosos resultados não se farão esperar.

Vende-se em mercearias, cafés, hoteis, pharmacias etc. etc.

HOLLANDA & SOUTO

Rua Domingos José Martins n. 90

Recife—Pernambuco

A LAURIDINA acha-se approvada pela illustre Inspectoria de Hygiene deste Estado.

BURROS

Vendem-se vinte burros de 3 a 4 annos de edade, no engenho Novo do Pilar de Alagôas, distante 4 leguas da estação de Itatuba.

Para informações com Machado Pereira & C.ª rua 15 de Novembro n. 57.

Armação

Vende-se uma em optima condições, envidraçada, de amarello, a parafuso, assim como encanação com registo e 3 arandellas, tudo em bom estado de conservação, prestando-se a dita armação para todo e qualquer ramo de negocio.

A tratar á rua do Livramento n. 33.

Rebocador «Jupiter»

Vende-se, em condições vantajosas, o magnifico rebocador acima, optimo para o trafego do porto, construido de ferro em 1892, tendo:

De comprimento 21 e 1/2 metros;

Largura 3.0, 72;

Calado 6 pés;

Força de machina 180 cavallos e a velocidade de 12 milhas por hora.

A tratar com Wilson, Sons & C. Ltd, á rua do Commercio n. 10, 1.º andar.

VENDE-SE

Um sitio no logar Luca, estrada nova de Caxangá, conhecido por *Sitio do Palmeira*, pertencente aos herdeiros da fallecida d. Joanna A. de Moraes Freitas, com uma excellente casa, contendo 4 quartos, 3 salas, cozinha e cocheira, cacimba, baixa de capim, 200 pés de coqueiros, 30 mangueiras, diversos cajueiros, pinheiras, abacateiros, sapotiseiros, caféeiros, pitombeiras, jaqueiras, fructapão, bananeiras.

Tem o sitio, de frente, 1594 palmos.

A' tratar no mesmo sitio com o capitão João Luiz de Freitas.

FUNDIÇÃO GERAL

CHEGARAM:

Arados vira-veca n. 00
Ditos « « B 1
Ditos « « A 2
Ditos imperiaes n. 1
Ditos syracuse n. 6
Ditos 2 avecas n. 1 1/2
Ditos reversiveis.
Tachas coadas, 3, 3 1/2, 4, e 4 1/2 palmos.

Atelier graphico de Julio Severo de Mello

37-Rua Estreita do Rosario-37

Neste conceituado estabelecimento, encontram-se talões de recibo para alugueis de casa a 1$100 rotulos para bebidas de 500 réis a 800 réis o cento, talões simples e de copia a 600 réis o milheiro, bicho limitado a 500 réis o milheiro, guias para despachos de mercadorias a 1$500 o cento etc. etc.

Encarrega-se tambem de fazer *menús*, facturas, cartões e enveloppes commerciaes, cartões de visita ao alcance de todos e todo e qualquer trabalho typographico, assim como *clichê* em zincographia, com a maxima nitidez e presteza.

37-Rua Estreita do Rosario-37

RECIFE.—PERNAMBUCO

Para o catarrho

que ataca o

Cavallo

usae o **Pó Hippophilo**

que é o melhor anti-catarrhal até hoje conhecido.

De effeito certo é indicado em todas as doenças das vias respiratorias do animal, e que se manifestem por **Tosse, Corrimento nasal, Ronqueira, Cansaço pulmonal etc.**

PREÇO 5$000, O FRASCO

na Drogaria Silva

58 RUA MARQUEZ DE OLINDA 60

Machinas de bordar

Uma machina com ensino, bastidor e um desenho 20$000.

Casa—Mme. F. FERNANDES

65, rua Nova

LEILÕES

Agente Oliveira

Ultimo leilão

Em continuação

Do estabelecimento de miudezas e quinquilharias sita á rua Marcilio Dias, n. 17, pertencente ao espolio do finado Manuel Clementino Ribeiro.

A SABER:

Uma armação de amarello, composta de 2 fiteiros grandes, 3 pequenos, e balcão 1 cofre de «Milners» e grande sortimento de miudezas e quinquilharias que serão vendidos em diversos lotes.

Ao correr do martello

Quarta-feira 7 do corrente

A'S 11 HORAS

No referido estabelecimento, á rua Direita

O agente Oliveira, por mandado do Illm. sr. dr. juiz municipal da 1.ª vara, venderá em publico leilão a armação, cofre, miudezas e outros artigos lá existentes, pertencentes ao espolio do finado Manuel Clementino Ribeiro.

Agente Martins

GRANDE E IMPORTANTE

Leilão

Massa fallida da Companhia Agricola Mercantil de Pernambuco

O agente Martins, autorizado pela Commissão liquidataria da massa fallida da Companhia Agricola Mercantil de Pernambuco, venderá em leilão publico.

Em seu escriptorio á rua 15 de Novembro n. 2

NO DIA 10 DE AGOSTO

AO MEIO DIA

A saber:

NO ESCRIPTORIO Á RUA VISCONDE DE ITAPARICA N. 28

Um cofre de ferro com banco, uma estante com mesa, cinco carteiras, uma mesa com prensa para copiar, 12 cadeiras de junco, 5 bancas de madeira.

NO MUNICIPIO DE IPOJUCA

O engenho denominado «S. Francisco» com casa de vivenda de pedra e cal, em mão estado, com todas as suas terras e capoeiras, tendo dez pequenas casas de taipa para moradores.

O engenho desmontado denominado «Bem-Fica», com casa de vivenda de pedra e cal, um estabulo, todas as suas terras, mattas, logradouro, tendo vinte e cinco casas para moradores, todas de taipa.

O engenho desmontado denominado «Piedade», com casa de vivenda de taipa em mão estado, todas as suas terras, mattas e logradouros, tendo quinze pequenas casas de taipa para moradores.

O engenho desmontado «Bertioga», com casa de vivenda, de taipa, vinte pequenas casas de taipa para moradores, todas as suas terras, mattas e logradouros.

O engenho desmontado denominado «Montevidéo», com casa de vivenda de taipa, com todas as terras, capoeira e logradoros, tendo quinze casas pequenas de taipa para moradores.

O engenho denominado «Trapiche», com todas as suas terras, capoeiras e logradouros, tendo vinte pequenas casas para moradores, sendo cinco de pedra e cal o restante de taipa. Neste engenho tem a Companhia fallida duas terças partes e estas foram arrecadadas.

USINA IPOJUCA

Um grande edificio de pedra e cal, no qual se acha montada a Usina, com todos os seus machinismos, 8 turbinas Mariolle, duas ditas hydraulicas, dois vacuos, 2 baterias de triplice effeito com seus accessorios, quatro caldeiras, 8 defecadores, 3 clarificadores, 2 filtro-prensas, 2 ditos simples, 39 tanques de ferro para depositos de massa cosida e xarope, uma machina e moenda com seus pertences, 1 apparelho electrico com seu motor separado, 3 moinhos, 3 bombas para puxar agua, sendo as mesmas a vapor, 2 tornos mechanicos, 2 locomotivas com trolys para transporte de cannas, 2 vagons para transporte de assucar, 18 kilometros da linha ferrea, 2 canôas para transporte de mercadorias.

Um pequeno edificio de pedra e cal no qual se acham apparelhos para laboratorios himicos.

Um pequeno edificio de pedra e cal onde está montada a balança para pesagem de cannas e lenha.

Um edificio de pedra e cal para residencia da gerencia.

Um arruado contendo cinco casas, compostas de tijollos e parte de taipa, para empregados e um outro arruado contendo quinze pequenas casas de tijollos para trabalhadores, por traz de uma grande pedra e mais uma pequena casa de taipa, caiada, para morador.

NO MUNICIPIO DE BARREIROS

As partes que possue a companhia no engenho «Cachoeira Alta» com as suas terras, capoeiras e capoeirões logradouro, uma pequena casa de taipa para administrador e mais seis pequenas casas tambem de taipa para acommodação de trabalhadores, as casas são cobertas de telha.

USINA DENOMINADA CARASSU'

Situada em terras do engenho do mesmo nome, constando do edificio onde se acha montada dita Usina, uma moenda com tres tambores, esteira de canna e bagaço, bomba de caldo, engrenagem e mais accessorios, tudo accionado por uma só machina, 4 geradores a vapor sendo um allemão e tres francezes, um burco para alimentação das caldeiras, quatro carficadores e competentes bicos para distribuir caldo, tres clarificadores de xaropes, 1 apparelho de triplice effeito com a respectiva bomba de ar, 43 tanques de ferro, para xarope e massa cosida de todos os jactos, 3 apparelhos de vacuo para cozinhar com a respectiva bomba do ar, 2 moinhos para massa cosida e 1 para quebrar assucar, 12 turbinas com o respectivo motor, 1 motor com dynamo, regulador, lampadas de 25 e 16 velas e todos os mais accessorios da mesma usina.

NO MUNICIPIO DE SERINHAEM

O engenho denominado «Anjo» com casa de vivenda de pedra e cal em mau estado, todas as suas terras, capoeiras e logradouro, uma casa de taipa para lavrador, sete pequenos quartos de tijolo para moradores; as partes que possue neste engenho são na quasi totalidade.

O engenho «Sebero do Cavalcante» desmontado com todas as terras, capoeiras e logradouros, com sete quartos de tijollo para trabalhadores, 1 estribaria tambem de tijollo, uma casa de taipa para lavrador, em mau estado.

O engenho denominado «Trapiche» tambem desmontado, em cujas terras está situada a Usina do mesmo nome, com todas as suas terras, capoeiras e logradouro.

O engenho denominado «Jacero», tambem desmontado, com todas as suas terras, capoeiras, capoeirões, casa de vivenda de pedra e cal, logradouro 2 casas de pedra e cal para lavradores, 5 quartos de tijollo para moradores e trabalhadores.

O engenho «Caichoeira Nova», com todas as suas terras, capoeiras logradouro, casa de vivenda de pedra e cal, 6 pequenos quatos de taipa para trabalhadores.

As partes que possue no engenho «Caichoeira Velha», com casa de vivenda de pedra e cal, com todas as terras, capoeiras, logradouro, 6 pequenas casas de taipa cobertas de telha para trabalhadores.

A USINA DENOMINADA TRAPICHE

Situada em terras do engenho do mesmo nome, constando do edificio onde se acha montada a mesma usina, 1 moenda com tres tambores, esteira de cannas e bagaço, bomba de caldo, engrenagem com seus accessorios, tudo accionado para uma só machina, 3 caldeiras do fabricante Fletcher, 2 barras para alimentação das caldeiras precisando de concerto e outros muitos pertences á machinas da usina, bem como duas locomotivas, 135 trolys.

Uma distillaria, tendo oito cubas, 2 mexedores, 4 bicas, 2 tanques de ferro, columnas soalhos, 2 armazens, telheiro de zinco onde se guarda as locomotivas, tem officina de ferreiro, carpinteiro, casa para residencia da gerencia, 3 para empregados, 28 casas pequenas para trabalhadores, tem mais 27 kilometros de linha ferrea; o edificio onde se acha a distillaria, casa de balança, casa de luz electrica é de pedra e cal.

UM ARMAZEM DE RECOLHER NA CIDADE DE BARREIROS

As usinas e engenhos serão vendidos com a clausula dos actuaes rendeiros serem conservados nas mesmas usinas e engenhos até colherem a safra já fundada para 1909 a 1910, e a safra de 1910 a 1911 se já tiverem iniciado a sua fundação, conforme a autorização do juiz da fallencia sob annuencia da directoria da companhia fallida e dos liquidatarios, em petições dos mesmos rendeiros.

Os rendeiros dos engenhos ficam obrigados a moerem as cannas nas respectivas usinas em cuja circumscripção forem situados.

O engenho «Anjo» não comprende 3 partes do valor de 1:250$000 cada uma sobre o valor total de 60:000$000 para o mesmo engenho.

Informações com o agente.

Agente Oliveira

4.º e ultimo leilão

De 2 bons predios na freguezia de S. José.

A SABER:

Um excellente sobrado de 2 andares e sotão, sito á rua Vidal de Negreiros, n. 20 (antigo pateo do Terço), com 3 portas de frente, varanda de ferro corrida, tendo em cada pavimento 2 salas, 3 quartos, cozinha externa, agua encanada, edificado em terreno proprio, rendendo 130$000, mensaesservindo de base a offerta de 6:000$000.

Uma casa terrea, sita á rua de S. José, n. 13, tendo porta e janella de frente, 2 salas, 1 quarto, cozinha e quintal etc.

Quinta-feira, 8 do corrente

AO MEIO DIA

EM SEU ESCRIPTORIO, Á RUA 15 DE NOVEMBRO, N. 2

O agente Oliveira, por mandado do Illm. sr. dr. juiz municipal da provedoria, á requerimento do inventariante do espolio do finado Manuel Fernandes de Azevedo Ramos, venderá em 4.º e ultimo leilão os 2 predios acima descriptos, podendo ser examinados.

ANNUNCIOS FUNEBRES

João Rufino de Souza Magalhães

Aprigio Alves de Souza Magalhães, sua mãe, irmãos e sobrinhos, agradecem a todos que se dignaram de acompanhar á sua ultima morada, os restos mortaes de seu jamais esquecido pae, marido e avô, **João Rufino de Souza Magalhães**, e de novo os convidam para assistirem á missa que, pelo seu eterno descanso, mandam rezar na egreja matriz da Varzea, ás 8 horas da manhan do dia 7 do corrente, (4.ª feira), 7.º dia de seu passamento.

Desde já se confessam gratos aos que comparecerem a esse acto de religião e caridade.

Clara Olympia de Luna Freire

2.º ANNIVERSARIO

Pelo repouso eterno da distincta professora d. **Clara Olympia de Luna Freire**, fallecida em 7 de julho de 1907, mandam seus saudosos parentes rezar uma missa na matriz de S. Pedro, de Olinda, ás 7 horas da manhan de 7 do corrente mez, segundo anniversario de seu doloroso passamento.

D. Maria Honoria Carneiro Regueira Pinto de Souza

Antonio Germano Regueira Pinto de Souza, sua mulher e filhos, José Julião, Mariano Regueira, Heitor Regueira, Raymundo Honorio, Joel Regueira, Juliano Regueira, Socrates Regueira, Aurelia Honoria Regueira Pinto de Souza, João Silveira Carneiro da Cunha e seus irmãos; filhos, nora, netos e irmãos de **d. Maria Honoria Carneiro Regueira Pinto de Souza** fallecida em 2 do corrente mez, agradecem do intimo d'alma aos parentes e amigos que se dignaram de comparecer ao enterramento de sua prezada extincta, convidando-os pelo presente a assistirem ás missas que pelo repouso daquella mandam celebrar nas egrejas matrizes de Santo Antonio desta capital, da Varzea e de Pau d'Alho e nos conventos de Ipojuca e de Serinhaem, ás 8 horas do dia de quinta-feira proxima, 8 do corrente, antecipando desde já, o seu reconhecimento aos que se dignarem de comparecer.

Rita de Barros Escorel

Augusto Cavalcante de Albuquerque, sua mulher, filhos e cunhados, profundamente penalizados com a morte de sua sogra, mãe e avó, **Rita de Barros Escorel**, mandam celebrar missas por alma da mesma na matriz da cidade da Victoria, na quinta-feira proxima, ás 9 horas da manhan, 7.º dia do seu fallecimento e convidam para assistil-as a todos os parentes e amigos.

Desde já agradecem áquelles que comparecerem a este acto de religião e caridade.

Eugenia Lyra Marques Bacalhão

SETIMO DIA

Terencio de Abreu Marques Bacalhão e familia, Idomineo Samico de Lyra e Mello e familia, profundamente acabrunhados com o prematuro fallecimento de sua muita cara esposa e filha **Eugenia Lyra Marques Bacalhão**, convidam seus parentes e amigos para assistirem ás missas de setimo dia que mandam celebrar na egreja matriz de Pão d'Alho, no dia 10 do corrente das 8 ás 9 horas da manhan.

Annuncios Maritimos

EMP. DE NAVEGAÇÃO L. LORENTZEN

O VAPOR NACIONAL

SOBRAL

Presentemente em nosso porto segue depois de pequena demora para CEARÁ', CAMOCIM, PARA' e MANAUS.

Recebe passageiros.

Para carga e encommendas trata-se com os agentes

LOUREIRO, BARBOSA & C.ª

24 RUA DA MADRE DE DEUS 26—RECIFE

PACIFIC STEAM NAVIGATION COMP.

O PAQUETE

ORTEGA

Esperado do sul no dia 11 de julho e seguirá depois de pequena demora para os portos de **São Vicente, Lisboa, Leixões, Vigo, La Rochelle, Pallice e Liverpool.**

O VAPOR INGLEZ

ORIANA

Esperado da Europa até o dia 31 de julho e depois de pequena demora seguirá para a BAHIA, RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDEO, PUNTA ARENAS, CORONEL, TALCAHUANO, VALPARAISO, COQUIMBO, ANTOFOGASTA, IQUIQUE, MOLLENDO e CALLAO.

Os bilhetes de passagem directa em primeira classe dão direito aos senhores passageiros a quebrar a viagem em qualquer dos portos da escala e continuar em vapores não somente da Companhia acima como tambem em qualquer um da Royal Mail ou Messageries maritimes.

Passageiros embarcando ou desembarcando na alvarenga da Companhia têm direito a ser transportados gratuitamente, ficando porém entendido que não poderão levar bagagem alguma na dita embarcação.

Os bilhetes de 3.ª classe para todos os portos da Europa até Liverpool custam 95$000 incluindo o imposto do governo brasileiro, sendo servido vinho nas refeições.

Para carga, trata-se com o correto. A. B. Dallas, no mesmo predio, andar terreo.

Para encommendas e outras informações com os agentes

WILSON SONS & C.ª TD.

10—Rua do Commercio—10 (1.º ANDAR)

LLOYD BRASILEIRO

O PAQUETE

BRAGANÇA

Commandante A. Catramby.

Presentemente no porto segue para RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDEO e BUENOS AYRES.

O PAQUETE

OLINDA

Commandante J. Mendes.

Esperado do norte no dia 10 de julho á tarde segue para **Maceió, Bahia, Victoria** e **Rio de Janeiro** no dia 11 á tarde.

O PAQUETE

SERGIPE

Commandante C. Amico.

Presentemente em nosso porto segue para **Maceió, Bahia, Victoria** e **Rio de Janeiro** hoje á tarde.

As passagens de ida e volta teem 10% de abatimento

As encommendas são recebidas no escriptorio do Lloyd até 1 hora da tarde do dia da partida dos vapores.

As reclamações de faltas só serão attendidas até 3 dias depois de finalizada a descarga.

As reclamações por avaria, extravio ou faltas devem ser apresentadas, por escripto, no escriptorio desta empresa no porto da descarga, dentro de tres dias uteis, depois de terminada a descarga.

Esta disposição não sendo respeitada fica esta empresa isenta de qualquer responsabilidade.

Carga, passagens, informações com

M. BUARQUE & C.—RUA DO BOM JESUS N. 5

COMPANHIA Commercio e Navegação

Séde: NO RIO DE JANEIRO

PAQUETE

TIJUCA

Esperado do sul até o dia 16 do corrente segue para CEARA' e PARA'.

Para carga, encommendas e valores trata-se com os agentes

PEREIRA CARNEIRO & C.

6 — RUA DO COMMERCIO — 1.º ANDAR

Norddeutscher Lloyd

O PAQUETE

AACHEN

E' esperado dos portos do sul até o dia 14 de julho, seguirá depois da demora necessaria para os portos de **Madeira, Lisboa, Leixões, Antuerpia e Bremen.**

Entrará no porto e recebe passageiros.

N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.

As passagens tiveram uma grande reducção em vista do acôrdo das companhias, ultimamente.

Para cargas e fretes trata-se com os agentes

NEESEN & C.ª

ROYAL MAIL STEAM PAKET COMP.

VAPORES A SAIR PARA A EUROPA

Avon em 18 de julho.
Aragon em 1 de agosto.
Danube em 16 de agosto.
Araguaya em 29 de agosto.
Asturias em 12 de setembro.
Avon em 25 de setembro.
Aragon em 10 de outubro.

VAPORES A SAIR PARA O SUL

Aragon em 8 de julho.
Danube em 22 de julho.
Araguaya em 5 de agosto.
Asturias em 19 de agosto.
Avon em 2 de setembro.
Aragon em 16 de setembro.
Araguaya em 30 de setembro.

O PAQUETE INGLEZ

ARAGON

E' esperado da Europa até o dia 8 de julho e depois de pequena demora seguirá para BAHIA, RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDE'O e BUENOS AIRES.

Para fretes, passagens, valores e encommendas até a vespera da chegada do vapor trata-se com o agente

Griffith Williams & Johnson

Rua Visconde de Itaparica n. 13

Hamburg America Linie

O PAQUETE

DACIA

Esperado dos portos da Europa até o dia 11 de julho, seguirá depois da demora necessaria para os portos de **Rio de Janeiro e Santos.**

Entrará no porto.

N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não fôrem communicadas por escripto á agencia até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.

No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura, para poder verificar o prejuizo e faltas se as houver.

Para cargas, fretes, etc., trata-se com os agentes

BORSTELMANN & C.

Rua do Bom Jesus n. 5, 1.º andar

EDITAES

Recebedoria do Estado de Pernambuco, em 6 de julho de 1909

Faço publico que no dia 19 de julho corrente, a uma hora da tarde, serão recebidas nesta repartição propostas em cartas fechadas e lacradas para o fornecimento de fardamento a 16 remadores, sob as condições seguintes:

1—As propostas deverão conter os preços das unidades em algarismos e por extenso sem rasura ou emendas, serão assignadas pelos proponentes ou seus representantes legaes, cuja procuração deve ser annexada á proposta, com indicação da residencia e instruida com documento de haver depositado no thesouro do Estado a importancia de 100$000 como caução que perderá no caso de se recusar o proponente a assignar o contrato, no prazo de 5 dias, contados da data em que for publicado ter sido preferida a proposta.

2—O proponente obriga-se a entregar o fardamento nesta repartição nas épocas indicadas por esta administração com antecedencia nunca inferior a 15 dias.

3—As propostas deverão acompanhar, além dos documentos exigidos nas condições anteriores, as amostras dos tecidos de tamanho nunca inferior a um metro quadrado e dos demais artigos a serem fornecidos e os documentos comprobatorios da identidade do concorrente.

4—A presente concorrencia é unica e definitiva.

5—Aos concorrentes serão fornecidos nesta repartição todos os esclarecimentos sobre orçamento, modelos de fardamento e condições de contrato a celebrar-se.

6—Os artigos fornecidos serão conferidos e confrontados com as amostras que acompanharão as propostas e caso não esteja o fornecimento de acôrdo com as mesmas amostras o fornecedor ficará sujeito á multa que for estabelecida, além de ser recusado o fornecimento.

7—As propostas serão abertas no dia e hora acima indicados, presentes os concorrentes e as autoridades de que trata o art. 374 do reg. de 6 de abril do anno de 1907.

8—Não será tomada em consideração a proposta que não declarar expressadamente acceitar incondicionalmente todas as clausulas deste edital.—O administrador, *A. da Trindade M. Henriques*.

CORREIO GERAL

De acôrdo com o officio do Tribunal de Contas n. 238 de 31 de maio proximo findo, intimo o ex-agente do correio de Palmares, João de Barros Wanderley, para no prazo de trinta dias contados da publicação deste, allegar o que fôr a bem do seu direito e produzir documentos relativamente ao alcance de dois mil seiscentos e doze réis (2$612), verificado no processo de tomada de suas contas referente ao periodo de 27 de junho a 30 de dezembro de 1902, sob pena de revelia na conformidade do art. 195 do regulamento annexo ao decreto n. 2409 de 23 de dezembro de 1896.

Administração dos correios de Pernambuco, 26 de junho de 1909.—O administrador.—*Aurelio Tavares.*

Secretaria da Prefeitura municipal do Recife, aos 5 de julho de 1909

De ordem do exm. sr. dr. Prefeito fica assignado aos srs. proprietarios de estabulos e cocheiras existentes no perimetro da cidade o prazo de 60 dias para os remodelarem de acôrdo com as disposições da lei n. 471 abaixo transcriptas, precedendo licença da Prefeitura.

Findo este prazo serão os infractores multados em trinta mil reis e apprehendidos e depositados os animaes encontrados nos estabulos e cocheiras que não tiverem sido reformados de acôrdo com a lei ou cuja transformação em vista do local ou outra qualquer circumstancia não tenha sido permittida.

Art. 18—A construcção dos estabulos obedecerá ao seguinte:

(a) Deve ter pelo menos quatro metros de altura medidos do solo ao tecto.

(b) Deve ser isolado do chão por um pavimento impermeavel e inclinado que facilite o escoamento dos Equidos para uma calha tambem impermeavel que os leve para a rêde geral de esgotos ou na falta para local apropriado a juizo do medico veterinario.

(c) Deve ficar pelo menos á distancia de dois metros da linha divisoria do terreno ou caes visinho, dispôr de condições que lhe permittam ampla ventilação e luz e ter supprimento d'agua para frequentes e completas lavagens.

(d) O espaço destinado a cada animal será de 1m50 de largura sobre o estrado e de 3 metros de comprimento no minimo.

(e) Os estabulos que dispuzerem de uma só fila para animaes terão pelo menos 5 metros de largura, os de duas filas terão oito, e se as mangedoras ficarem do lado dos estabelecimentos, e nove se forem dispostos ao centro.

(f) Os depositos de forragens e de outras substancias fermentaveis devem ser construidos de modo a permittir-lhes facil arejamento.

(g) A morada do proprietario ou dos serviçaes do estabulo não poderá ficar em continuidade com este.

(h) Os estercos e residuos das forragens não consumidas, serão levados aos fornos de incineração quando não possam ser interrados no mesmo ou noutro local. — O secretario, *Lauro Castello Branco.*

O dr. Alberto de Oliveira Coelho, juiz municipal da 2.ª vara criminal e presidente da 4.ª sessão ordinaria do Tribunal Correccional da comarca do Recife, em virtude da lei, etc.

Faz saber que tendo sido designado o dia 15 de julho proximo, ás 11 horas da manhan, para ser installada a 4.ª sessão ordinaria do Tribunal Correccional, que funccionará no edificio do jury e trabalhará em dias consecutivos até encerrar-se, e, havendo na forma da lei, procedido ao sorteio dos jurados para servirem na referida sessão, foram sorteados os seguintes:

SANTO ANTONIO

Dr. Manuel Turiano dos Reis Campello.
José Carlos de Souza Lobo.
Custodio José Alves Guimarães.

S. JOSE'

Theodomiro dos Santos Selva.

BOA-VISTA

Dr. Bernardo José da Gama Lins.

AFOGADOS

Antonio Wanderley Vieira da Cunha.

GRAÇA

Bemvindo Teixeira Lins de Barros Lorêto.
Dr. Gabriel Henrique de Araujo.

A todos os quaes e a cada um de per si, e bem assim aos interessados em geral, se convida para que compareçam no Tribunal correccional, no referido dia e hora, e nos demais subsequentes, emquanto durar a sessão, para o julgamento dos processos preparados, sob as penas da lei, se faltarem.

Ainda faz saber que na presente sessão serão julgados os réos soltos; Emygdio de tal ou Emygdio Enedino da Cruz e Pedro Pereira dos Santos.

E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital de notificação aos jurados e culpados, que será publicado pela imprensa e affixado no logar do costume, remettendo-se copias do mesmo aos juizes de districto, afim de publical-o e serem intimados os jurados, réos e testemunhas que residirem em seus districtos.

Recife, 30 de junho de 1909. Eu, Lourenço Castello Branco, 2.º escrivão interino do crime o escrevi.—*Alberto de Oliveira Coelho.*

Recebedoria do Estado de Pernambuco, em 1 de julho de 1909

COBRANÇA DE EMOLUMENTOS

Pelo presente são convidados os srs. Eduardo Alves dos Santos, Francisco Mello, João José de Sant'Anna, Alfredo de Carvalho Paes de Andrade, Joaquim Ferreira dos Santos, Gabriel Ribeiro Guimarães, Manuel Tavares Cesar de Mello, Joaquim Medeiros Raposo, Manuel Pedrosa dos Santos, Alvaro & C., Antonio Coimbra, Alexandre Ferreira Caminha, Companhia Luz e Força pelo alcool, dd. Guilhermina Vieira Ribeiro, Amelia de Almeida Tavares, Anna Francellina Gonçalves da Silva, Maria Augusta da Silva Camara, a comparecerem nesta Repartição para effectuarem dentro do prazo de 8 dias, o pagamento dos emolumentos e mais imposições devidas pelas certidões que requereram, sob pena de não o fazendo serem cobradas judicialmente.—*A. da Trindade M. Henriques*

Secretaria da Prefeitura municipal do Recife, aos 5 de julho de 1909

Por esta secretaria se faz publico que Heronides dos Santos Selva requereu licença para abrir uma pharmacia no predio n. 61 á rua Marquez do Herval freguezia de S. José.

De acôrdo com o disposto no n. 2 do art. 1.º, cap. 4.º tit. 2.º da lei n. 4, quem quem se julgar prejudicado com a pretenção do requerente, pode representar ao dr. Prefeito no prazo de oito dias a contar desta data.—O secretario, *Lauro Castello Branco.*

AMA Precisa-se de uma senhora moça que tome conta da casa de um rapaz solteiro, rua da Aurora n. 63, terrea. A tratar do meio dia em diante.

ALUGA-SE Uma casa com bôas accommodações, sita na estrada do Brejo n. 34 (Arraial) a tratar na rua do Vigario Tenorio n. 1 1.º andar.

A CASPA MATA O CABELLO e o Elixir Sanativo dá vida ao cabello porque mata a caspa. Quem usal-o uma vez nunca mais estará sem elle!

ALUGA-SE ou vende-se uma grande casa na linha do Arraial, á rua da Harmonia n. 4, com grandes commodos, grande sitio arborizado e jardim, a tratar na mesma, ou rua da Palma n. 20.

BOA OCCASIÃO Vende-se a mercearia bem localizada á rua Direita n. 14. Trata-se na mesma ou na rua do Apollo n. 5.

COMMERCIO Quem quizer estabelecer-se em bom ponto e com pequeno capital, deixe carta nesta redacção sob as iniciaes C. L.

CONSTA Que em Pernambuco o melhor carvão, sem duvida, é o da Carvoaria Estrelliana, Rua Estreita do Rosario n. 24. Porta Larga. 1$800 a sacca. Não se illude aos freguezes. Serio e serio.—*M. S. N.*

CAUTELAS DA CAIXA ECONOMICA Compra-se qualquer que appareça, e paga-se bem, na rua de Santo Amaro n. 32.

CURA-KNEIP Jorge Winkelmann diplomado, cura todas as doenças pela agua e massagens systema Kneip e Platen, rua Larga do Rosario n. 40, 2.º andar.

CASA Precisa-se de uma bôa casa com agua, gaz, quintal, portão de ferro, etc., para pequena familia estrangeira, em Fernandes Vieira, Capunga ou Magdalena, á tratar no rua Marquez de Olinda, n. 13, 1.º andar.

CALLISTA Jorge Winkelmann, rua Larga do Rosario n. 40, 2.º andar, cura e trata com absoluta perfeição e sem dôr, os callos, unhas-encravadas etc., das 12 ás 6 horas da tarde.

ECONOMIA-SIMPLICIDADE Os motores «Victoria» podem ser obtidos no deposito do agente J. T. Monteath, 31, rua Marquez de Olinda.

ELIXIR SANATIVO—cura as molestias da bôca e da garganta. Ter-se em casa um vidro é ter-se a tranquilidade da familia.

MOTORES ECONOMICOS Chegaram os motores «Victória». Consumo 50 réis por cavallo, por hora. Rua Marquez de Olinda n. 31.

MOSAICO Vende-se na praça da Concordia n. 3, mosaico nacional, garantido. Preço de 6$ a 10$000 por metro quadrado.

O ESTOMAGO E' o motor da vida. O Elixir Sanativo é a vida do estomago! Mandae comprar um vidro.

PRECIZA-SE DE uma ama para cozinhar para duas pessôas e que dê referencia de sua conducta, a entender-se á rua Duque de Caxias n. 113. Magnolia.

PRECISA-SE de uma ama moça, para todo o serviço de casa, para casa de estrangeiros. Apresentar-se depois das seis da tarde—Soledade n. 15.

PRECISA-SE De uma mulher para cozinhar no Entroncamento n. 44.

PÓ DE MOSQUITOS — DESTRUIDOR — Infallivel para livrar as salas, quartos de dormir, dispensas, cosinhas etc., dos mosquitos, moscas, morissôcas e outros insectos; para percevejos, pulgas, piôlhos, formigas, é sem rival. Usa-se para livrar os animaes domesticos, por exemplo os cães, carneiros, gatos, e as aves, da acostumada bicharia que os incommoda e apoquenta. Absolutamente inoffensivo para a saúde humana. Latinha 1$000. Deposito na drogaria Silva. 58, rua Marquez de Olinda, 60.

PRECISA-SE De u'a ama de leite, a tratar na Praça da Republica n. 3.

PRECISA-SE De um caixeiro, que tenha de 14 a 18 annos, com pratica de molhados, á rua João do Rego n. 38.

PADARIA Vende-se uma padaria muito bem afreguezada em um dos melhores arrabaldes desta cidade, livre e desembaraçada de todo e qualquer onus, informações no armazem de farinha de trigo de Henry Forster & C. Recife.

TYPOS Em perfeito estado de conservação, encontram-se á venda no escriptorio desta folha.

VENDE-SE A taverna da rua do Padre Floriano n. 5.

VENDE-SE um sitio com grande extensão de terreno, muitas fructeiras, casa e bôa agua potavel de cacimba, na estrada de Beberibe; para informações na rua Larga do Rosario n. 13.

VENDE-SE uma locomotiva americana de 11 toneladas, bitola 0,75, vêr e tratar na usina S. João, Varzea.

VENDE-SE Um importante sitio fructifero com optima casa de vivenda num dos melhores arrabaldes desta cidade. A tratar no largo do viveiro n. 38, Magdalena, ou á rua 15 de Novembro n. 61, 1.º andar, com o dr. João José de Moraes.

VENDE-SE livre e desembaraçado de qualquer onus, á rua João do Rego n. 38, (antiga Florentina), importante armação e diversos utensilios, cofre, etc., gaz encanado, etc, garantindo-se as chaves ao comprador, a tratar na mesma casa.

VENDE-SE Tinta verde americana secca e liquida em oleo, ferramenta para marcineiros e manuaes, cêpos com e sem molduras, garrafões grandes de vidros e vidrados, pinceis, louças e vidros, oleos perfumados e perfumes, livros para notas, vinhos e vinagres de cajú, estampas sacras, 1 grande bahú com apparelhos para signaes de vapor, tacho de cobre, trens para cozinha, pixe em garrafa, machina de costura, pilão de pedra e madeira, 1 grande tanque de pedra e 1 bomba. A tratar no Becco do Pombal n. 19.

VENDE-SE o hotel da rua Larga do Rosario n. 15, muito afreguezado e num dos melhores pontos da capital, livre e desembaraçado de qualquer onus, á tratar no mesmo.

VENDEM-SE Typos em bom estado de conservação, a tratar no escriptorio desta empresa.

COMMERCIO

DIA 6 DE JULHO

Bolsa commercial de Pernambuco

Cotações officiaes da junta dos corretores

Cambio sobre Paris a 90 d/v 634 réis o franco do banco.

Idem, idem, idem a 90 d/v 15 5/32 d. por mil réis particular.

O presidente,—*Augusto P. de Lemos.*

O secretario,—*Eduardo Dubeux.*

Cambio

O mercado monetario abriu a 15 1/32 e.... 15 1/16 sobre Londres.

Depois das noticias do Rio de Janeiro, os bancos offereciam sacar a 15 1/16, fechando o mercado nesta posição.

A cobrança de saques foi feita com a taxa de 15 1/32.

Alfandega a 15 d.

O mercado monetario do Rio de Janeiro abriu a 15 1/8 no banco do Brasil e 15 1/16 nos estrangeiros.

Generos nacionaes

Aguardente, para o agricultor conforme o grão, cota-se de 450 a 500 réis firme a canada.

Alcool, para o agricultor, cota-se a canada de 1$000 a 1$050 firme, conforme o grão.

Algodão, foi cotado este artigo a 12$000 pelos 15 kilos, sertão, vendidos.

Assucar, cota-se este artigo para o agricultor pelos 15 kilos.

Usinas de 1.ª de....	4$400	a	5$200
Usinas baixas de....	4$000	a	4$800
Crystalisados de....	3$400	a	4$000
Demeraras de.......	$	a	$
Brancos de..........	3$000	a	3$800
Somenos de.........	2$000	a	2$200
Mascavados de.....	1$600	a	1$700
Brutos seccos de....	1$500	a	1$700
Brutos mellados de.	$	a	1$300
Retames........	$	a	1$200

Borracha de mangabeira, o kilo conforme a qualidade, a 800 réis.

Borracha de maniçoba, conforme qualidade a 1$300 o kilo

Café, cota-se a 8$000 firme, conforme a qualidade.

Caroços de algodão, a 780 réis, firme ensacado.

Cera de carnauba, cotações nominaes de... 18$000 a 20$000, conforme a qualidade.

Couros seccos, a 920 réis.

Couros verdes, a 560 réis.

Couros espichados, sem cotação

Cacao, cota-se de 7$500 a 8$ por 1 kilo.

Farinha de mandioca, do Estado 5$200 Victoria, 5$600 prolongamento, o sacco com 50 kilos nominal, sem compradores.

Feijão, a 14$500, o sacco de 60 kilos, conforme a qualidade, frouxo.

Mamona, cota-se este artigo ao preço de 1$800 no armazem.

Mel, cota-se para o agricultor a pipa com 600 litros a 30$000 com o casco, frouxo.

Milho, cota-se genero do Estado a 140 réis conforme a qualidade

Pelles de cabra, a 2$350

Pelles de carneiro, cada uma cota-se de primeira qualidade a 1$400.

Sola, meio nominal, conforme a qualidade de 5$000 a 12$000

Titulos na praça

	VALOR	COTAÇÃO
Apolices federaes 5 %	1.000$	1.020$
» do Estado 5 %	1.000$	650$
» do Estado 7 %	1.000$	860$
» de Usinas	1.000$	865$
APOLICES MUNICIPAES		
Juros de 8 %	100$	95$
» de 8 %	1.000$	950$
BANCOS		
Banco do Recife	100$	80$
» de Pernambuco	100$	em cot.
» de Credito Real		
Letra hypothecaria 6 %	100$	86$
Banco C. Credito Real 7 %	100$	96$
» Emissor	100$	55$
» Popular	100$	sem cot.
ESTRADAS DE FERRO		
Trilhos Urbanos de Olinda	200$	250$
Companhia Ferro Carril	100$	ao par
COMPANHIAS DE NAVEGAÇÕES		
Serviços Maritimos	100$	18$
Pernambucana	100$	sem cot.
COMPANHIAS DE TECIDOS		
Fabrica da Torre	200$	360$
» Paulista	200$	360$
» Camaragibe	140$	ao par
» Goyanna	100$	95$
COMPANHIAS DE SEGUROS		
Phenix	300$	340$
Amphitrite	400$	440$
Indemnisadora	300$	330$
Iris	400$	430$

Mercado publico de S. José

PREÇOS DO DIA 5

Carne verde de...	400	a	800	o kilo
Dito de suino de.	1$000	a	1$200	o kilo
Dito de carneiro de	1$200	a	1$400	o kilo
Farinha de...	400		500	a cuia
Milho de...	700		800	a cuia
Feijão de...	1$200	a	2$000	a cuia
Gomma...		a	1$200	a cuia

ENTRADAS

Fructas	20	cargas
Verduras	4	cargas
Cereaes	22	cargas
Aves	...	carga
Peixe	122	kilos
Carne verde	3922	kilos

Exportação

PARA O INTERIOR DESPACHARAM NO DIA 5

No vapor nacional *Bragança*, para Uruguayanna: P. Pinto & C. 50/2 pipas com 15000 litros de aguardente.

No vapor nacional *Sergipe*, para Bahia: Amorim Fernandes & C. 42 saccos com 3230 kilos de algodão em rama.

Para Victoria: Amorim Fernandes & C. 20 caixas com 160 litros de aguardente.

No vapor nacional *Sobral*, para Camocim: L. Barbosa & C. 5 caixas com 180 kilos de doces, 30 saccos com 1800 kilos de café, 2 caixas com 360 kilos de banha, 2 caixas com 20 kilos de velas stearinas, 130/5 e 20/2 barris com 11060 litros de cachaça, 20 saccos com 1500 kilos de assucar somenos e 20 saccos com 1500 kilos de assucar mascavado.

No vapor nacional *Maranhão*, para Manáos: P. Alves & C. 15/2 barricas com 1350 kilos de assucar usina, 20/2, 20/4 e 200/8 barricas com 10600 kilos de assucar branco; A. L. Santos & C. 1 pacote com 78 kilos de vaquetas e 2 rolos com 538 kilos de raspas de couro; Silva Braga & C. 4 caixas com 200 kilos de araruta.

Para Obidos: J. Ramos 5 caixas com 150 litros de alcool e 1 caixa com 30 kilos de bagas de mamona.

Para Ceará: Silva Braga & C. 5 caixas com 160 litros de alcool.

Para Maranhão: J. F. da Silva 6 latas e 5 rolos com 330 kilos de fumo; P. Pinto & C. 10/5 barris com 820 litros de alcool; Costa Lima 5 caixas com 360 kilos de doce.

No vapor nacional *S. Salvador*, para Rio de Janeiro: P. Lapa & C. 25 pipas com 13500 litros de alcool; A. Rego Lima 10 pipas com 5439 litros de alcool.

Para Maceió: J. Montenegro & C 10 caixas com 400 kilos de massa de tomate.

Para Bahia: J. Montenegro & C. 8 atados e 10 caixas com 1440 kilos de massa de tomate; A. Rego Lima 5 pipas com 3025 litros de aguardente.

Para Victoria: P. Ferreira & C. 36/2 barris e 3 pipas com 3100 litros de cachaça, 3/5 barris com 240 litros de alcool.

No vapor nacional *Itaqui*, para Santos: M. C. Dias 400 saccos com 24000 kilos de assucar mascavado.

No vapor nacional *S. Francisco*, para Parnahyba: P. Pinto & C. 200/5 barris com 16400 litros de aguardente.

Para Camocim: P. Pinto & C. 245/5 e 110/2 barris com 23610 litros de aguardente; J. L. de Oliveira 50 pacotes com 750 kilos de assucar refinado; P. Alves & C. 175 saccos com 10500 kilos de café.

No vapor nacional *Goyaz*, para Pará: A. O. de Souza 35/2 barricas e 65 saccos com 7875 kilos e 250 grammas de assucar usina; A. L. dos Santos & C. 1 rolo com 275 kilos de raspas de couro, 4 rolos com 200/2 de sola; Pardimeno & Varella 2 atados com 195 kilos de sola; A. Didier & Irmãos 15 caixas com 900 kilos de doces.

Para Maranhão: Eurico Cardoso & C. 20 barris com 1600 litros de cachaça; Oliveira & C. 25 caixas com 200 litros de vinho de fructas.

No hiate *Santo Amaro*, para Mossoró: Pernambuco Powder Factory 20 caixas com 500 kilos de polvora.

No hiate *Argentino*, para Camocim: Amorim Fernandes & C. 30/5 barris com 2520 litros de aguardente, 50 saccos com 3750 kilos de assucar usina; Dias & C. 12/3 barris com 600 kilos de assucar refinado.

No hiate *Adelina dos Anjos*, para Mossoró: A. de Carvalho & C. 4 caixas com 240 kilos de obras de ferro; Amorim Fernandes & C. 20 saccos com 1500 kilos de assucar usina, 20 saccos com 1800 kilos de assucar crystal, 10 saccos com 780 kilos de assucar branco.

Importação

Vapor nacional *Maranhão*, entrado do Rio de Janeiro e escala, em 5 á tarde e consignado á Companhia Lloyd Brasileiro.

Carga do Rio de Janeiro.—Armarinho 2 caixas á ordem.

Collarinhos 1 caixa a Alfredo Fernandes & C.

Calçados 1 caixa a Paiva Ferreira, 1 á ordem, 1 a J. A. Lopes.

Cerveja 25 caixas a P. Ferreira & C.

Colletes 1 caixa a Odorico Oliveira & C.

Discos 2 caixas a R. M. da Costa & Filhos.

Drogas 5 caixas a Fausto Cunha, 16 e 7 pregados a A. Raposo.

Fumo 1 caixa a Augusto Monteiro, 156 amarrados e 10 encapados á ordem.

Fazendas 6 volumes á ordem, 1 a A. Amorim & C. 1 a José Joaquim Miranda, 1 a J. Machado, 5 a Machado Pereira & C, 5 a Guerra Fernando & C. 10 a A. Lopes & C. 4 a Othon & Mendes, 8 a Bernet & C.

Gravatas 1 caixa a Manuel Colaço & C. 1 a Nunes Fonseca & C, 1 a Luiz Vianna & C.

Livros 1 caixa a R. M. da Costa & Filhos, 1 a J. W. de Medeiros & C.

Medicamentos 3 caixas á ordem, 1 a F. Carneiro & Guimarães.

Manteiga 6 caixas e 2 engradados a Manuel Soares & Filhos.

Perfumarias 2 caixas a Manuel Colaço & C.

Plantas 6 engradados ao dr. Estacio Coimbra.

Roupas 1 caixa a Wenceslau Barbosa, 1 a Augusto A. Cunha, 1 a Costa & Brandão, 1 a Chagas & Gurgel.

Sola 1 encapado á ordem.

Tecidos 9 volumes á ordem, 2 a Moreira Lima & C. 1 a Albino Amorim & C.

Encommendas. — Amostras 2 pacotes á ordem.

Alfinetes 1 caixa á ordem.

Fazendas 1 encapado a J. Ferreira.

Laranjas 1 caixa ao frei Celestino.

Carga da Bahia.—Charutos 1 caixa á ordem.

Livros 2 caixas e 1 mala a Alves Silva.

Material 53 volumes ao mesmo.

Mercadorias 7 volumes á ordem.

Tecidos 1 caixa á ordem, 2 fardos a Fernando Silva & C.

Vapor nacional *Bragança*, entrado de Natal e Parahyba em 5 á tarde e consignado á Companhia Lloyd Brasileiro

Carga da Parahyba.—Alvarenga 1 ao agente do Lloyd Brasileiro.

Patacho nacional *S. Francisco*, entrado de Pelotas em 5 á tarde e consignado a Pereira Carneiro & C.

Farello 500 saccos aos consignatarios.

Graxa 1784 bexigas aos mesmos.

Sebo 20 bordalezas a Pereira Carneiro & C.

Xarque 15074 arrobas aos mesmos.

Vapor inglez *Asturias*, entrado de Buenos Aires e escala em 6 e consignado a G. Williams & Johnson.

Carga de Buenos Aires.—Xarque 385 fardos a Guimarães Filhos & Oliveira, 398 a Silva Guimarães & C.

Carga de Montevidéo.—Xarque 975 fardos a Silva Guimarães & C.

Vapor nacional *S. Salvador*, entrado de Manáos e escala em 6 e consignado á Companhia Lloyd Brasileiro.

Carga do Maranhão.—Arroz 20 saccos á ordem.

Camarão 3 encapados á ordem, 2 a Alves Lima & C.

Rendimentos publicos

ALFANDEGA

Rend. do dia 1 a 5 de julho	130:947$674
Idem do dia 6 ouro	9:676$088
» » » Papel	17:368$270
	27:044$358
	157:992$032
Em igual periodo em 1908.	221:253$067

CAIXA ECONOMICA

Dia 6: entrada de deposito	26:504$000
Saidas	10:047$000
Saldo para a delegacia	16:460$000
A pagar de liquidações e dinheiro por conta	48:428$886

RECEBEDORIA DO ESTADO

Rendimento do dia 1 a 5.	50:996$360
Consumo do dia 6	57$500
Exportação	4:703$180
Estatistica	318$500
Diversos impostos	1:767$190
	57:843$140

PREFEITURA MUNICIPAL

Rendimento do dia 1 a 5.	19:521$079
Idem do dia 6	6:050$659
	25:571$738

AVISOS MARITIMOS

VAPORES ESPERADOS (MEZ DE JULHO)

Gladiator, da Europa hoje.
Tocantins, de Nova York hoje.
Araguary, do sul hoje.
Itaqui, do sul hoje.
Campeiro, do sul hoje.
Commandatuba, do sul hoje.
Rio Formoso, do sul hoje.
Acre, do norte hoje.
Aracaty, do norte amh.
Aragon, da Europa amh.
Lyndmonton, da Europa a 9.
Olinda, do norte a 10.
Ortega, do sul a 11.
Dacia, da Europa a 11.
Crown Prince, de Nova York a 13.
Aachen, do sul a 14.
Atlantique, da Europa a 15.
Tijuca, do sul a 16.
Avon, do sul a 18.
Danube, da Europa a 22.
Magellan, do sul a 25.

VAPORES A SAIR (MEZ DE JULHO)

Manáos e esc. *Sobral*, hoje ás 4 h.
Buenos Aires e esc. *Bragança*, hoje ás 4 h.
Amarração e esc. *Rio Formoso*, amh ás 2 h.
Buenos Aires e esc. *Aragon*, amh ás 12 h.
Fernando, *Commandatuba* amh ás 4 h.
Porto Alegre e esc. *Itaqui*, a 10 ás 2 h.
Liverpool e esc. *Warrior*, a 9 ás 4 h.
Santos e esc. *Tocantins*, a 9 ás 4 horas.
Pará e esc. *Araguary*, a 9 ás 4 h.
Santos e esc. *Lyndmonton*, a 10 ás 4 h.
Rio e esc. *Olinda*, a 10 ás 4 h.
Liverpool e esc. *Ortega* a 11 ás 12 h.
Porto Alegre e esc. *Campeiro*, a 12 ás 2 h.
Liverpool e esc. *Gladiator*, a 12 ás 2 h.
Santos e esc. *Dacia*, a 12 ás 4 h.
Rio e Santos *Aracaty*, a 12 ás 4 h.
Buenos Aires *Atlantique*, a 15 ás 12 h.
Santos e esc. *Aachen*, a 15 ás 4 h.
Santos e esc. *Crown Prince*, a 15 ás 4 h.
Pará e esc. *Tijuca*, a 17 ás 4 h.
Southampton e esc. *Avon*, a 18 ás 12 h.
Buenos Aires *Danube*, a 22 ás 11 h.
Bordeaux e esc. *Magellan*, a 23 ás 12 h.

Ancoradouro interno

Vapor nacional *Beberibe*, vasio.
Vapor nacional *Jacuhype* em concerto
Vapor nacional *Camocim*, vasio.
Vapor nacional *Una*, varios generos.
Vapor nacional *S. Francisco*, v. generos.
Vapor nacional *Sobral*, carregando.
Vapor nacional *Bragança*, carregando.
Barca ingleza *Norma*, carga flos.

ENTRADAS DO DIA 6.—Manáos e escala 10 dias, vapor nacional *S. Salvador*, de 775 toneladas, commandante R. Ripper, equipagem 62, carga varios generos, a M. Buarque & C.

Manáos e escala 12 dias, vapor nacional *Sergipe*, de 820 toneladas, commandante C. Dell'Amico, equipagem 61, carga varios generos, a M. Buarque & C.

FUNDEOU NO LAMARÃO.—Buenos Aires e escala 9 dias, vapor inglez *Asturias*, de 7569 toneladas, commandante H. J. Dagnall, equipagem 268, carga varios generos, a G. Williams & Johnson.

SUSPENDEU DO LAMARÃO.— Southampton e escala, vapor inglez *Asturias*, commandante H. J. Dagnall, carga varios generos.

SAIDAS.—Manáos e escala, vapor nacional *Maranhão*, commandante Antonio S. Santos, carga varios generos.

Rio de Janeiro e escala, vapor nacional *S. Salvador*, commandante R. Ripper, carga varios generos.

Saint Johns, lugre inglez *Lake-Simcoe*, commandante G. Jachman, em lastro.

Passageiros

Saidos para o norte no vapor nacional *Goyaz*, no dia 5 do corrente:

CABEDELLO—Manuel da Silva Guimarães.

NATAL—Manuel Francisco Nascimento.

CEARÁ—Henrique Ribeiro.

MARANHÃO—Paulo Heyner.

PARÁ—Henrique Fulton, W. C Wanddell e sua senhora e Antonio Silva.

NOVA YORK — J. B. Arvix e Constantino Villegas.

— Chegados do norte no vapor nacional *S. Salvador*, no dia 6 do corrente:

MANÁOS—Maria Amalia de Lima, José F. de Medeiros e João dos Santos Moraes.

PARÁ — Severiano dos Santos, Francisco Gomes, João Barbosa, Francisco Albiniano e Emilio M. da Conceição.

MARANHÃO—Dr. E. Campos e J. Dias Praça

CEARÁ—Luiz V. Mello, Edmundo Aguiar, Carvalho Neves, Affonso Leitão Pimenta, P José Antero, Domingos Netto e A. Simões.

NATAL—Luiz P. Oliveira, João F. de Britto, Adalgisa Ferreira, Laura Ferreira, Julieta Ferreira, Esther Ferreira, Salomão Felgenna, João Bigaes, Alfredo Ferreira e José Pery.

PARAHYBA—Clcinato Xavier e Maria Carolina.

—Chegados do sul no vapor inglez *Asturias*, no mesmo dia:

SANTOS—João da Silva e Augusto Silva.

RIO DE JANEIRO—José da Veiga e Leandro Leão.

BAHIA — Herbert Smollpiece, Boil Smollpiece, Maria Correia e Ataliba Correia.

—Saidos para a Europa no mesmo vapor e no mesmo dia:

LISBOA—Irineu B. Lima, Antonio L. de Carvalho, Miguel A. Lima e sua senhora, José N. da Silva Campos, Joaquim C. Maia, sua senhora e 3 filhos, Joaquim L. de Amorim e sua senhora, Francisco J. Amorim, D. Barretto e 1 filho, Abel M. Neves, Manuel F. Leite, sua senhora, 2 filhos e 1 criada, Eugenio Fontes e sua senhora, Acacio A. Nunes, Francisco A. Pacheco e sua senhora, Domingos F. Callado, Paulino Menezes e Manuel M. de Souza Pontes.

CHERBOURG.—Jean Dubreton, Carlos Boullitreau e 1 filho, Frederica Fernandes.

SOUTHAMPTON.—M. A. dos Santos Dias, sua senhora, 4 filhos e 1 criada, W. Pendleton e 2 filhos, Nosworthy e 1 filho, J. Leirgt, João de Meira Lins e 2 filhos, J. E. Polter, W. E. Tharne, C. F. Fenton e sua senhora, A. F. Blacke, Frederick Lundgren, A. J. Delarey, G. E. Sweny e G. S. Greene.

Companhia de seguros maritimos e terrestres INDEMNISADORA

RUA DO COMMERCIO N. 42

Estabelecida na cidade do Recife em 1855

DEPOSITO NO THESOURO FEDERAL

RS. 200:000$000

ESTADO FINANCEIRO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1908

Capital de responsabilidade	1.000:000$000
Capital realizado	300:000$000
Fundo de reserva	130:000$000
Lucros suspensos	35:781$900
Premios obtidos	6.340:593$059
Sinistros pagos	3.262:841$290
Dividendos distribuidos	1.333:000$000

OS DIRECTORES,

Francisco Augusto Pacheco.
Alvaro Pinto Alves.
Alfredo Flaviano de Barros.

London & Brasilian Bank Ltd

Avisa ao publico e ao commercio em geral que sacca contra qualquer praça da **Hespanha** e contra as seguintes da **Austria**.

Boednbach—Vienna.
Budapest—Aussig.
Prague—Teplitz.
Trieste—Trautenas.
Brunn.
Th—Bliestcns.